

2022

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



DEZEMBRO 2021



ÍNDICE

FICHA TÉCNICA	4
RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS	5
NOTA – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	8
1. INTRODUÇÃO	9
2. MISSÃO, VISÃO, VALORES E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	10
3. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	12
4. PROGRAMA DO XIII GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, PROGRAMA DE RESILIÊNCIA E AGENDA 2030	18
4.1. PROGRAMA DO XIII GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	18
4.2. MECANISMO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA.....	20
4.3. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	20
5. COVID-19 IMPACTOS E INTERVENÇÕES	21
6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / MEDIDAS A DESENVOLVER EM 2022	22
6.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	22
6.2. PRINCIPAIS MEDIDAS A IMPLEMENTAR.....	23
6.3. PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPREENDIMENTOS.....	27
6.3.1. PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA.....	28
6.3.2. COMPLEXO BALNEAR DA RIBEIRA DA FOZ DO FAIAL.....	29
6.3.3. COMPLEXO BALNEAR DE SÃO JORGE.....	29
6.3.4. PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL.....	30
6.3.5. CONCESSÕES	30
7. PLANO DE INVESTIMENTOS	30
7.1. PLANO DE INVESTIMENTOS 2022	30
7.2. INVESTIMENTOS PLURIANUAIS	34
8. RECLASSIFICAÇÃO E ORÇAMENTO	34
8.1. RECEITA	36
8.2. DESPESA	40
9. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA	44
9.1. PRESSUPOSTOS	44
9.2. RENDIMENTOS OPERACIONAIS.....	51
9.3. GASTOS OPERACIONAIS	51
9.5. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS.....	53
10. SERVIÇO DA DÍVIDA.....	53
11. PLANO DE FINANCIAMENTO	55



11.1.	AUTO-FINANCIAMENTO	55
11.2.	FINANCIAMENTO - PROJETOS COMUNITÁRIOS / CONTRATOS PROGRAMA	56
11.3.	RISCOS ORÇAMENTAIS/CUMPRIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2022.....	56
11.4.	DESPEAS DE CARÁTER PLURIANUAL.....	57
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	58
13.	ANEXOS	60
13.1.	ANEXO I – BALANÇO PREVISIONAL	61
13.2.	ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL	61
13.3.	ANEXO III – MAPA DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL	62
13.4.	ANEXO IV - PLANO DE INVESTIMENTOS.....	62
13.5.	ANEXO V - MAPAS - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL 2022	63



FICHA TÉCNICA

Elaborado por:

- SDNM - Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.

Intervenientes:

- Conselho de Administração
- Unidade de Assessoria Jurídica Contratação e Contencioso
- Unidade de Gestão de Concessões Comunicação e Projetos
- Unidade de Gestão de Equipamentos e infraestruturas
- Unidade de Gestão Financeira
- Unidade de Gestão de Recursos Humanos
- Coordenação do Parque Temático da Madeira

Coordenação dos Trabalhos:

- Conselho de Administração

Fornecimento dos dados financeiros:

- Unidade de Gestão Financeira
- Opção Divina – Contabilista Certificado

Revisão, paginação e desenho das capas:

- Unidade de Gestão de Concessões Comunicação e Projetos

Aprovado por Deliberação do Conselho de Administração de 27 de dezembro de 2021

Aprovado em Assembleia Geral de 29 de dezembro de 2021

Distribuído:

Remetido aos órgãos competentes em suporte digital e inserido no Portal do TdC

Publicado no site www.sociedadesdesenvolvimento.com



RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS

SIGLA	DESIGNAÇÃO
ADSE	Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P.
DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
INE	Instituto Nacional de Estatística
IRAE	Indicador Regional de Atividade Económica
IRAE	Inspeção Regional das Atividades Económicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LEO	Lei de Enquadramento Orçamental
NCP	Norma de Contabilística Pública
OMS	Organização Mundial de Saúde
ORAM	Orçamento Região Autónoma da Madeira
PCV	Plano de Comercialização e Venda
PCVE	Plano de Comercialização e Venda Extraordinário
PIB	Produto Interno Bruto
PIDDAR	Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira
Ponta do Oeste	Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.
POT	Programa de Ocupação Temporária de Desempregados
PTM	Parque Temático da Madeira
RAM	Região Autónoma da Madeira
RGC	Relatório de Gestão e Contas
SDNM	SDNM – Sociedade de desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.
SDPS	SDPS - Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.
SERAM	Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira
SIGO	Sistema de Informação de Gestão Orçamental
SINTAP	Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública
SMD	SMD - Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas
SST	Segurança e Saúde no Trabalho



“É em tempos de crise que precisamos de diligência, competência e uma liderança forte e com rumo definido”

Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas

João Pedro Fino



"2022 será um ano desafiante e condicionado pelos impactos da pandemia, mas também pretendemos que seja um ano em que, de forma gradual e responsável, possamos ir recuperando alguma normalidade económica e orçamental"

Secretário Regional das Finanças
Rogério Gouveia



O Conselho de Administração apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022, no qual se enuncia os projetos, as iniciativas e as atividades a executar no decurso do último ano de mandato da sua eleição para o triénio 2020-2022.

O Plano de Atividades e Orçamento, que aqui apresentamos, foi objeto de participação dos colaboradores na sua elaboração. Estamos cientes que podemos contar com empenho de todos para materializar a concretização, o que motiva e reforça a confiança no seu cumprimento.

O Plano de Atividades, enquadrado pela missão, visão e valores da SDNM– Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. reflete a sua natureza enquanto, por um lado entidade pública reclassificada, e por outro, entidade estratégica e de interesse público para o desenvolvimento integrado sócio cultural das populações, envolvendo os concelhos de Santana, Porto Moniz e São Vicente.

Penalizadas algumas atividades pela pandemia que grassa desde 2020, que provocou o fecho de algumas infraestruturas, não foi motivo suficiente para baixarmos os braços, mas o incentivo para diversificarmos a nossa atuação. No decurso de 2022 continuaremos a pautar a nossa ação pela prestação de serviço público, quer nas atividades desempenhadas sob gestão direta, quer no acompanhamento e disponibilização de equipamentos e infraestruturas, com mitigação de riscos de segurança para pessoas e bens, pugnando pela sustentabilidade ambiental e sócio-económica. A manutenção de espírito de equipa entre todos os colaboradores, a postura colaborante e um grande comprometimento com as orientações estratégicas plasmadas neste documento, fazem parte do nosso compromisso, de modo a garantir o cumprimento das atividades previstas.

Sendo um importante instrumento de gestão, o Plano de Atividades é também uma ferramenta de planeamento flexível, e por isso, ajustável a medidas corretivas que se venham a revelar necessárias ao longo do ano e que sejam evidenciadas no âmbito do acompanhamento permanente da execução.

Por fim, o nosso agradecimento ao Acionista, ao Presidente e ao Secretário da Assembleia Geral, ao Fiscal Único, ao Contabilista Certificado e a todos os colaboradores pelo empenho com que cada qual apoia e acarinha a SDNM.

Com confiança no futuro e com a expectativa de um trabalho conjunto para alcançar os objetivos traçados, partilhamos responsabilidades e valores, no sentido de alcançar a visão da SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A..

Bom Ano 2022!

1. INTRODUÇÃO

A Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (SDNM) é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, cujo capital social é detido a 100% pela Região Autónoma da Madeira.

A função de acionista é exercida pelo Secretário Regional das Finanças, sem prejuízo da devida articulação com o Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, membro do Governo Regional responsável pelo respetivo setor de atividade¹.

Na génese da sua constituição, que ocorreu através do Decreto Legislativo Regional n.º 9/2001/M, de 10 de maio, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2002/M, de 16 de julho e pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M, de 09 de janeiro², está a prossecução de fins de interesse público, com enfoque no desenvolvimento dos concelhos de Porto Moniz, São Vicente e Santana.

Em 2014 a SDNM foi reclassificada, passando a integrar o perímetro de enquadramento orçamental da administração direta regional, estando assim obrigada ao cumprimento de todas as normas e procedimentos no que se refere à execução orçamental, e, nomeadamente, da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.

Paralelamente aos objetivos definidos, importa garantir a sustentabilidade económica e financeira da SDNM, concorrendo para o equilíbrio das contas regionais através da redução da despesa e da exponenciação da receita.

Neste sentido, do lado da receita será dada prioridade ao estabelecimento de parcerias com os *stakeholders* da sociedade, tendo como objetivo promover as infraestruturas e atividades exploradas pela sociedade, bem como à abertura de procedimentos tendentes à exploração do ativo passível de rentabilização.

Do lado da despesa, priorizar-se-á os investimentos e as despesas inerentes à rentabilização e à manutenção preventiva das infraestruturas, contando com o apoio do Fundo de Coesão Nacional.

Paralelamente, apostar-se-á na implementação de diversas medidas que permitam a racionalização de gastos, nomeadamente através da aposta na eficiência energética, na economia verde e na digitalização.

¹ Artigo 37.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021, de 30 de junho e Decreto Regulamentar Regional n.º 8 -A/2019/M, de 19 de novembro.

² Diploma que sujeita à cobrança coerciva alguns tipos de créditos da SDNM.

No que se refere aos investimentos, o plano inclui, essencialmente, as intervenções nos empreendimentos e reabilitações das infraestruturas da SDNM.

No que toca aos resultados líquidos previsionais, temos em consideração os seguintes fatores:

- Vocação da empresa para a prestação de serviço de interesse público e as orientações de gestão do acionista;
- Encargos financeiros resultantes do serviço da dívida com a construção dos empreendimentos.

O orçamento plasmado neste documento obedece ao estabelecido no Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP) e dá cumprimento aos princípios orçamentais previstos na Lei de Enquadramento Orçamental, bem como ao preconizado na legislação e nos normativos e orientações atinentes à gestão do sector empresarial regional^{3, 4}.

Mas a SDNM é uma empresa que integra o Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelo que no presente Plano de Atividades, Investimento e Orçamento foram tidas também em consideração todas as normas aplicáveis às empresas públicas regionais e a continuação de uma política de contenção orçamental, a qual teve presente os conceitos de prudência (os elementos apresentados incluem um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza) e materialidade (são evidenciados todos os elementos considerados relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões).

Em 2022, a SDNM prosseguirá uma estratégia, atenta a sua missão e valores, de acordo com o programa do XII Governo Regional da Madeira e das orientações de gestão emanadas pelo seu único acionista, procurará rentabilizar as infraestruturas, adequando-as aos novos desafios e ao desenvolvimento sustentável nas vertentes ambiental, social e económica.

2. MISSÃO, VISÃO, VALORES E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A missão, visão e valores da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A., atentas as suas competências e atribuições, são sucintamente:

³ A Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. é uma entidade pública reclassificada, sendo as suas contas relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas.

⁴ Designadamente o Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021, de 30 de junho.

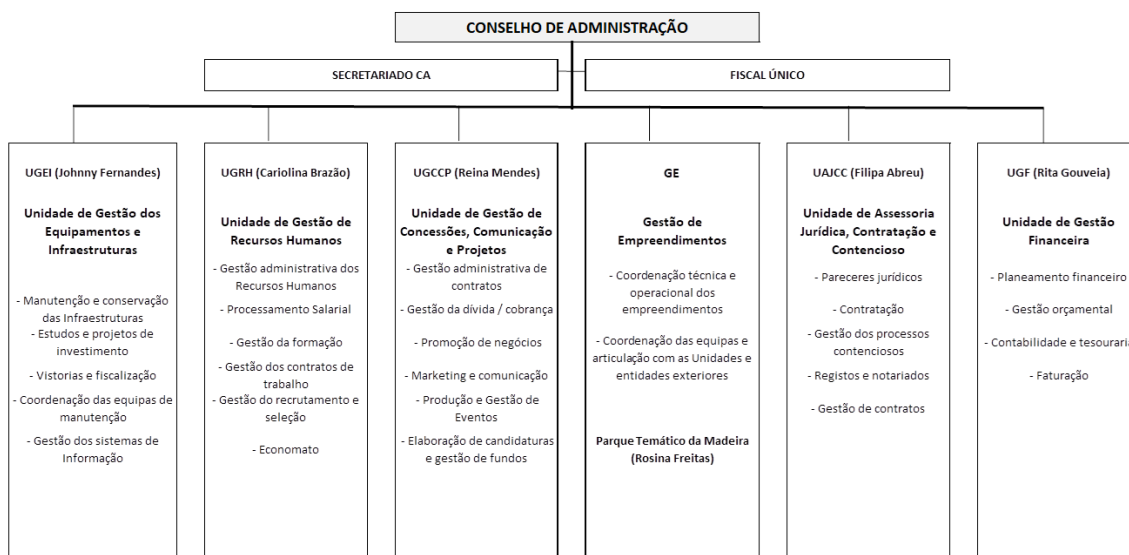


Fonte: SDNM

Serão aproveitados os diversos instrumentos estratégicos, sinergias e programas para a concretização dos objetivos, estratégia de negócio, em parceria com os vários *stakeholders*, públicos e privados, contribuindo para o desenvolvimento sócio económico integrado dos concelhos.

A estrutura organizacional da SDNM, que é comum às quatro sociedades de desenvolvimento⁵ apresenta o seguinte organograma:

FIGURA 1 – ORGANOGAMA DA SDNM



Fonte: SDNM

⁵ Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.
SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.;
SDPS – Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.
SMD – Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.

3. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

Os diversos instrumentos, estratégias e programas serão desenvolvidos pela SDNM na concretização da estratégia de negócio, indo de encontro aos fins de interesse público, subjacentes à Sociedade, na conjugação de esforços com os parceiros públicos e privados, institucionais e locais, em especial no que respeita à:

- Contribuição da empresa para o desenvolvimento sócio económico da RAM, em especial da zona norte da Madeira;
- Posicionamento como entidade impulsionadora no incremento e melhoria da qualidade de vida das populações locais;
- Envolvimento e criação de sinergias com os parceiros das comunidades locais e com o setor turístico, privilegiando o contacto com a APMadeira (Associação de Promoção da Região Autónoma da Madeira), fomentando a diversificação e a experientiação dos visitantes no Parque Temático da Madeira, de um modo muito particular;
- Capacidade e função etnográfica e comercial do Parque Temático, após a sua reabilitação, no que respeita ao turismo, deverá ser consolidada, numa perspetiva de assegurar um fluxo anual de visitantes não inferior a meio milhão /ano, objetivo a atingir dentro de 5 anos;
- Otimização da exploração dos recursos culturais e turísticos existentes no parque através da sua requalificação, diversificação e promoção;
- Valorização da Identidade Madeirense, tornando o Parque Temático da Madeira “Museu ao Ar Livre”, num espaço turístico, cultural, atrativo e reconhecido;
- Revitalização dos Pavilhões, através da introdução de novas atrações e conteúdos que proporcionem experiências sensoriais completas, ou seja, que estimulem, surpreendam e entretenham os visitantes;
- Introdução de inovações, através da autenticidade e personalização da oferta apresentada, ao longo do Parque, para atrair um nicho de mercado mais exigente;
- Criação de novas parcerias que potenciem sinergias com entidades culturais, turísticas, associações, empresas privadas, entre outros, para melhorar a difusão de conteúdos e dinamização da oferta cultural da RAM;
- Melhoria da sustentabilidade e desenvolvimento turístico, cultural e económico do Parque Temático da Madeira;

- Regularização do património e atração de parceiros para a rentabilização e desenvolvimento das infraestruturas.

As infraestruturas criadas e de apoio quer aos locais, quer aos visitantes deverão ser maximizadas e rentabilizadas, nomeadamente, apostar-se-á numa comunicação com o exterior mais versátil e, particularmente, mais ágil, num cenário mais integrado e mais uniformizado, pensado para o cliente, com o objetivo de garantir a captação de novos negócios.

CONCELHO DE SANTANA

PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA



O Parque Temático da Madeira, localizado em Santana, está em funcionamento desde 2004.

Este empreendimento, tem por objetivo valorizar e divulgar a cultura e as tradições madeirenses, oferecendo, conteúdos de natureza pedagógica, através de várias atrações visitáveis ao longo do recinto, durante todo o ano. Realce para o facto de o PTM ter sido alvo de remodelação, por forma a constituir-se como um verdadeiro museu etnográfico ao ar livre, onde o visitante pode reviver as tradições madeirenses.

COMPLEXO BALNEAR DE SÃO JORGE



O Complexo Balnear de São Jorge situado numa área contígua à Foz da Ribeira de São Jorge é constituído por três piscinas, duas para adultos e uma para crianças, solário e diversas infraestruturas de apoio ao mesmo;

COMPLEXO BALNEAR DO FAIAL



O Complexo Balnear do Faial é constituído por uma piscina natural, uma piscina para crianças e uma ampla área de lazer, nomeadamente um restaurante, um campo de desportos de praia e um bar;

Atualmente o espaço encontra-se reabilitado e aberto ao público.

ZONA DE LAZER DA FOZ DA RIBEIRA DO FAIAL



Construída junto a foz da ribeira, alberga um parque de atividades lúdico-desportivas. Esta área de lazer engloba um parque dedicado a desportos radicais, ciclovias e zonas específicas dedicadas à prática de jogos tradicionais da Região;

Este empreendimento contempla ainda um Patinódromo homologado pela Federação Portuguesa de Patinagem;

Atualmente o espaço está a ser dinamizado pelo Clube Desportivo e Recreativo Santanense.

CENTRO CÍVICO DE SANTANA



O Centro Cívico de Santana é um empreendimento construído para assegurar as melhores condições de atendimento à população de Santana. Atualmente engloba vários serviços, tais como, os Serviços da Segurança Social, Junta de Freguesia, Conservatória, Delegação Escolar,

Repartição de Finanças, Notária e Loja do Agricultor, apoiados por um amplo estacionamento, zonas ajardinadas.

CONCELHO DO PORTO MONIZ

FRENTE MAR DO PORTO MONIZ



A requalificação da frente mar do Porto Moniz permitiu dinamizar aquele espaço privilegiado do concelho. A requalificação incluiu a criação de um passeio pedonal, zonas ajardinadas, parque infantil, bem como zonas de bar e restauração, com vista apelativa para a Mar e Piscinas Naturais.

PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL



As Piscinas Naturais do Seixal, conhecidas pela sua origem vulcânica, foram alvo de recuperação urbanística e paisagística no que concerne aos espaços envolventes, tendo sido, igualmente, criadas infraestruturas de apoio às mesmas.

CENTRO MULTIUSOS DO PORTO MONIZ (ANTERIORMENTE CENTRO DE CIÊNCIA VIVA)



Destinado a acolher exposições e ações de divulgação científica, encontra-se atualmente sob gestão da Câmara Municipal do Porto Moniz.

O empreendimento tem por objetivo ser um polo de atratividade para locais e turistas, oferecendo uma experiência de lazer aliada à ciência e ao conhecimento;

Possui ainda um auditório com capacidade para 150 pessoas;

CONCELHO DE SÃO VICENTE

COMPLEXO BALNEAR DE PONTA DELGADA



O Complexo Balnear de Ponta Delgada é constituído por um amplo solário, acesso ao mar e duas piscinas, ambas alimentadas por água salgada. O espaço é apoiado por um estacionamento ao ar livre, restaurante, balneários e uma sala de primeiros socorros.

Espaço concessionado a uma entidade privada.

PARQUE URBANO DE SÃO VICENTE



O Parque Urbano de São Vicente, concelho situado no coração da Laurissilva, teve como objetivo requalificar a área urbana da Vila de São Vicente, tendo sido construído, para o efeito, um amplo estacionamento subterrâneo, zona comercial, zona lúdica e ainda diversos espaços verdes.

4. PROGRAMA DO XIII GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, PROGRAMA DE RESILIÊNCIA E AGENDA 2030

4.1. PROGRAMA DO XIII GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

O programa do XIII Governo da Região Autónoma da Madeira destaca os condicionalismos próprios de um território insular e ultraperiférico.

Estão consagradas prioridades com implicações diretas sobre a SDNM S.A., de que se destacam:

- Valorização e rentabilização das infraestruturas criadas e potenciadoras do turismo;
- Incentivar, em articulação com as casas do povo e outras organizações com intervenção no meio rural, projetos inovadores que visem a revitalização das atividades primárias de matriz agrorural;
- Requalificar as infraestruturas e equipamentos públicos de apoio ao desenvolvimento socioeconómico, cujo desgaste decorrente da sua utilização e antiguidade da respetiva conceção, recomendam intervenções em termos da melhoria das suas condições de segurança e conforto;
- Promover uma arquitetura inclusiva e implementar medidas de autoproteção nos edifícios e equipamentos públicos. Tais intervenções visam:



- Assegurar a utilização do edificado existente nas melhores condições de segurança e de conforto, de forma a permitir que o mesmo contribua para o bem-estar das populações, para a sua qualidade de vida e para a competitividade da economia regional;
- Melhorar o desempenho energético do edificado a intervencionar, contribuindo-se também, deste modo, para uma maior sustentabilidade económica e ambiental em termos da sua exploração e utilização.
- Promover a definição de um plano de alavancagem das empresas do SERAM integrado num plano mais alargado de reestruturação financeira das empresas públicas reclassificadas (EPR), e de, eventual, reestruturação operacional das empresas públicas regionais não reclassificadas (EPNR), com vista a dotá-las de robustez operacional e financeira de modo a que possam desenvolver a sua atividade com a qualidade de serviço e eficiência adequadas;
- Proceder à expansão do sistema de gestão documental e arquivo eletrónico do Governo Regional a todos os Serviços da administração direta do Governo Regional, visando um aumento de produtividade na gestão de processos; na tramitação e decisão; na procura, reencaminhamento e gestão de documentos; na redução do custo com cópias e das necessidades de espaço de arquivo, o que se refletirá numa resposta de maior qualidade, mais eficaz e célere às solicitações dos cidadãos, empresas e outras entidades;
- A qualificação do destino Madeira é considerada pelo *trade* internacional um destino de qualidade, com infraestruturas e serviços ímpares, altamente elogiados e valorizados, de que resulta uma elevada taxa de fidelização dos seus visitantes;

Assim, destacam-se como principais orientações estratégicas:

- Integrar e potenciar a oferta ao nível dos serviços, de modo a reforçar e enriquecer a oferta turística, resultando na criação de produtos turísticos de interesse e de qualidade para o destino;
- Criar condições para o acompanhamento atempado dos dados referentes ao sector do Turismo, considerando os indicadores da WTO e o posicionamento da Madeira a nível mundial.

4.2. MECANISMO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

O novo mecanismo de recuperação e resiliência prestará apoio financeiro às reformas e aos investimentos realizados pelos Estados-Membros, com o objetivo de atenuar o impacto económico e social da pandemia de coronavírus e tornar as economias da UE mais sustentáveis, resilientes e mais bem preparadas para os desafios colocados em domínios como a competitividade, a produtividade, a sustentabilidade ambiental, a educação e as competências, a saúde, o emprego e a coesão económica, social e territorial.

Assegurará também uma focalização adequada destes investimentos e reformas à luz das transições ecológica e digital, a fim de contribuir para a criação de emprego e o crescimento sustentável e tornar a União mais resiliente.

Em linha com estes objetivos, a SDNM identificou os investimentos necessários para responder aos desafios colocados pela pandemia, conforme descrito no ponto 7.1, os quais contribuirão para reforçar o potencial de crescimento, a resiliência e a coesão da RAM.

Nestas medidas, a SDNM tentará, através do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, que apoiará reformas e investimentos a mais longo prazo, nomeadamente em tecnologias ecológicas e digitais, que tenham um impacto duradouro na produtividade e na resiliência da economia e da iniciativa REACT-EU (*Recovery Assistance for Cohesion and the Territories of Europe - Assistência de Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa*), que incidirá em investimentos essenciais para as transições ecológica e digital.

A SDNM tentará aceder a financiamento dos diferentes mecanismos, integrada na coordenação efetuada pelo Governo Regional.

4.3. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Agenda 2030 (ONU) é constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável (sócio, económico, ambiental) e são a visão comum para a Humanidade, um contrato entre os líderes mundiais e os povos e “uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta”, onde cada qual tem o seu papel.

Pela missão acometida à SDNM, estes objetivos inserem-se nas suas atribuições, esquematicamente representados da seguinte forma:



Fonte: www.imvf.org

5. COVID-19 IMPACTOS E INTERVENÇÕES

A COVID-19 transformou o mundo e trouxe profundas mudanças no mercado de trabalho, nos modelos de negócio e na organização e gestão das empresas, para além de um impacto socioeconómico catastrófico para os cidadãos.

É fulcral assegurar a necessária revitalização da economia, recolocar a região na trajetória de crescimento, e aumentarmos a competitividade e desenvolvimento sustentável das empresas, mas, para efetivar a revitalização, devemos garantir que todos os setores de atividade desenvolvem a sua função de forma segura.

De realçar que, segundo a Organização Mundial da Saúde, um dos seis critérios a ter em conta no levantamento das medidas restritivas impostas no âmbito da COVID-19, é a existência de medidas preventivas nos locais de trabalho.

Na SDNM continuaremos a reforçar as medidas já adotadas em 2021 e 2022, nomeadamente na monitorização da adaptação dos serviços, de forma a minimizar os riscos associados à Covid-19.

Neste âmbito, monitorizaremos a implementação e certificação do plano de prevenção de riscos biológicos, a limpeza e a desinfeção de todos os empreendimentos.

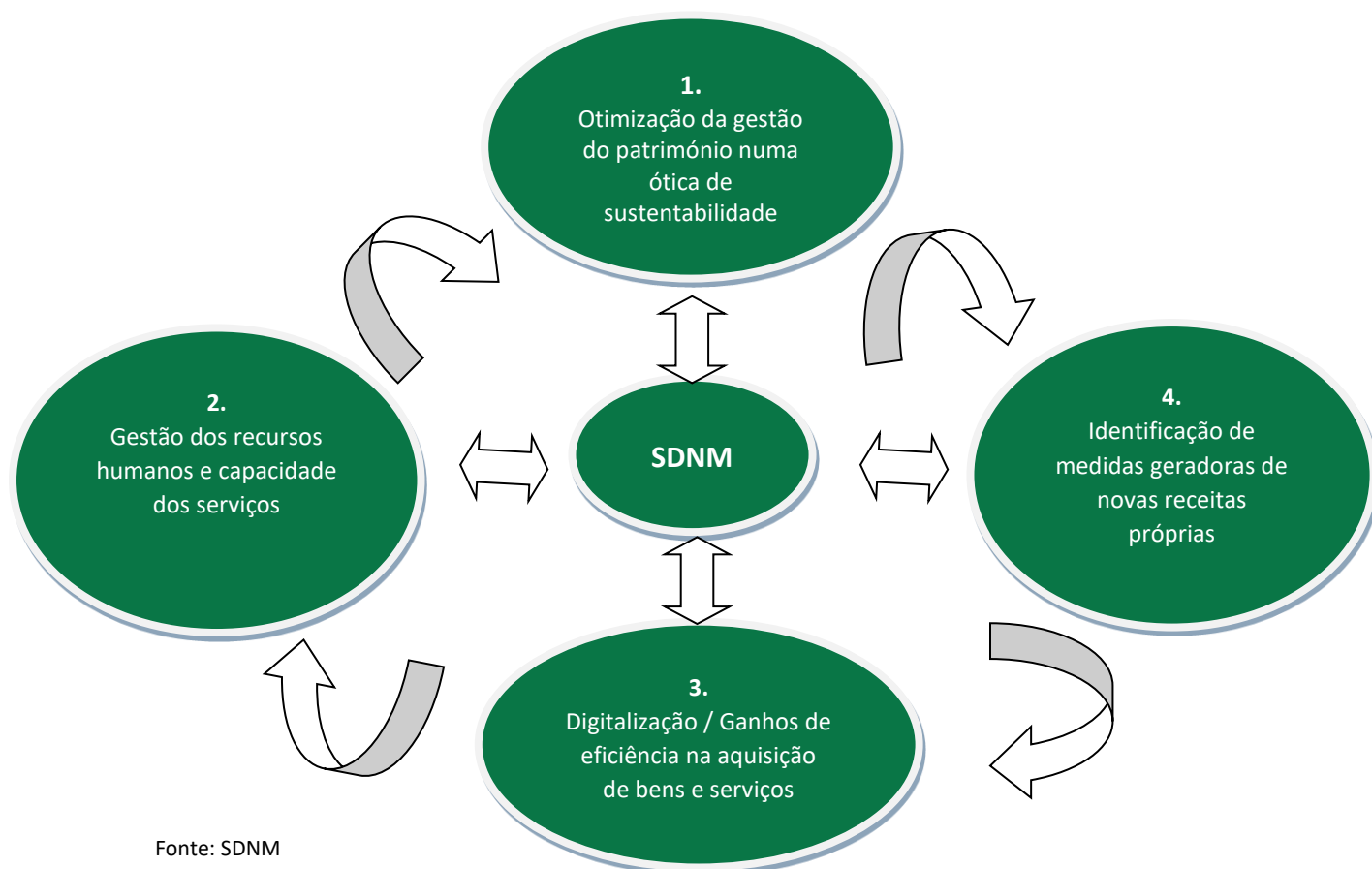
Para a Ponta do Oeste é fundamental e prioritário apostar na proteção dos seus colaboradores através do reforço da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e da aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) pelo que continuaremos com a prestação de serviços de Higiene, Segurança e saúde no Trabalho.

No que concerne às diversas concessões e arrendamentos, acompanharemos os incentivos extraordinários concedidos por orientações do acionista, adaptados a cada uma das realidades, no sentido de normalizar o funcionamento dos espaços e garantir a permanência dos trabalhadores nos seus locais de trabalho, salvaguardando os rendimentos das famílias madeirenses.

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / MEDIDAS A DESENVOLVER EM 2022

A SDNM dará continuidade a algumas ações já iniciadas em anos anteriores e procederá ao lançamento de outras, indo de encontro ao cumprimento dos objetivos estratégicos.

6.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS





6.2. PRINCIPAIS MEDIDAS A IMPLEMENTAR

OE1 - OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DO PATRIMÓNIO, INCLUINDO INFRAESTRUTURAS NUMA ÓTICA DE SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA, SOCIAL E AMBIENTAL

1. Continuação da regularização patrimonial da Sociedade, incluindo as benfeitorias e a celebração de contratos de concessão das áreas ocupadas em Domínio Público Marítimo, e reabilitação de alguns empreendimentos, de modo a permitir a sua eficaz rentabilização, com impactos na receita e, conseqüente autonomia financeira;
2. Celebração de contratos de concessão para a exploração.
3. Atualização do valor do património da sociedade e a atualização de um cadastro que permita, em qualquer momento, tomar decisões consonantes com a estratégia do acionista;
4. Monitorização da adaptação das infraestruturas e equipamentos às regras COVID-19 e ao acesso a pessoas portadoras de mobilidade reduzida;
5. Implementação de programas e medidas de gestão do risco, com implicações atuais, de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de Governo, designadamente nas áreas energéticas, aproveitamento das águas de rega e da substituição de viaturas para a redução da pegada ecológica.
6. Continuidade do desenvolvimento de modelos de gestão partilhada das áreas de atuação da SDNM com as autarquias e associações do norte da Madeira, designadamente São Vicente, Santana e Porto Moniz;
7. Propostas dos planos anuais de obras de manutenção, com partilha de custos na ótica do utilizador / pagador, mas com gestão pelas autarquias;
8. Dinamização de zonas de apoio balnear e náutico desportivas;
9. Monitorização das concessões de espaços, indicando gestor de contrato para as concessões anteriores à existência desta figura;
10. Colaboração na elaboração dos planos de desenvolvimento económico-social da RAM, de médio e longo prazo.



OE2 - GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E CAPACIDADE DOS SERVIÇOS ATRAVÉS DE REALOCAÇÃO INTERNA E RECEÇÃO DE PESSOAL DO IEM

1. Otimização dos recursos humanos, através do desenvolvimento e definição de competências polivalentes, motivando e adaptando os trabalhadores às unidades e empreendimentos que melhor se enquadrem nas respostas às suas problemáticas, com evidentes benefícios na eficiência e eficácia da organização e com reflexo positivo na orgânica da organização;
2. Definição e implementação de normas e procedimentos internos tendo em vista o aumento da eficiência dos serviços, com benefícios operacionais e financeiros, libertando recursos para tarefas que se revelem adequadas à melhoria da performance financeira da sociedade e ao aperfeiçoamento das relações com os *stakeholders*;
3. Prestação atempada de informação clara e sucinta que permite a tomada de decisões de forma mais célere e eficaz. Desta forma, pretende-se estabelecer minutas de relatórios a serem elaborados pelos responsáveis pelas unidades e empreendimentos, por forma a permitir um acompanhamento permanente da atividade da sociedade e a tomada de decisões em consonância com a estratégia definida pelo acionista;
4. Continuação da elaboração do contrato coletivo de trabalho, ou instrumento de regulamentação coletiva de trabalho equivalente para os trabalhadores das Sociedades de Desenvolvimento, com vínculo jurídico laboral de contrato Individual de trabalho⁶;
5. Continuidade de um plano de recursos humanos para a substituição das saídas, designadamente a consolidação de mobilidades, baseado no aproveitamento interno dos recursos, nos casos em que tal situação seja possível, recorrendo à contratação externa ou externalização de serviços, quando tal se revele necessário;
6. Implementação do plano de formação profissional, com destaque para as seguintes ações:
 - Administração de sistemas;
 - Artesanato tradicional;
 - Assistência de som e vídeo;

⁶ Artigo 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021, de 30 de junho.



- Atendimento ao Público e protocolo;
- Cobrança de dívidas e contencioso;
- Contabilidade orçamental e analítica;
- Contratação Pública;
- Gestão de Contratos;
- Higiene e Segurança no Trabalho;
- Informática na ótica do utilizador (word, ppt, excel e correio eletrónico)
- Legislação Laboral;
- Liderança e Gestão de Stress;
- Línguas Estrangeiras numa vertente prática de atendimento ao público;
- Recursos Humanos;
- Regime Geral de Proteção de Dados;
- SIAG;
- Técnicas de marketing e vendas.

Poderá, ainda, ser apoiada a formação individual, analisada casuisticamente com interesse para o trabalhador e para a empresa;

7. Implementação de serviços da higiene, segurança e saúde no trabalho para os colaboradores da empresa;
8. Nas situações possíveis, conciliação da vida pessoal do trabalhador com a vida profissional, através da adaptação dos horários de trabalho;
9. Receção de desempregados colocados pelo IEM – Instituto de Emprego da Madeira, sempre que tal se manifeste do interesse das partes;
10. Incentivo ao autodesenvolvimento pessoal através da formação académica, com a facilitação, nomeadamente nos horários de trabalho praticados, sempre que possível.

QE3 - DIGITALIZAÇÃO / GANHOS DE EFICIÊNCIA NA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

1. Negociação através de agrupamento de empresas dos contratos de uso comum (higiene e limpeza, digitalização, arquivo, comunicações, entre e outras aquisições de bens e serviços), com ganhos de escala;



2. Como empresa de interesse público, a SDNM S.A. é responsável pela eficiência da comunicação intra e extraempresa pelo que para a melhoria da *governance* e da interface com os diferentes parceiros, estão previstas as seguintes ações:
 - a. Promoção da utilização de recursos e da agilização dos fluxos de informação, associados à prestação de serviços para simplificar e harmonizar procedimentos entre todos os parceiros, contribuindo a implementação do sistema de gestão documental, digitalização da documentação através da plataforma eletrónica e redução do papel;
 - b. Continuar a insistir na melhoria da performance do sistema informático SIAG, de modo a que responda às necessidades e exigências legais, nomeadamente as resultantes do SNC-AP e S₃CP, dos reportes da contabilidade orçamental/patrimonial, cálculo de juros de mora nas faturas geradas pelo SIAG;
 - c. Implementação da contabilidade analítica;
 - d. Implementação da fatura eletrónica.

QE4 – IDENTIFICAÇÃO DE MEDIDAS GERADORAS DE NOVAS RECEITAS PRÓPRIAS

1. Negociação das condições de utilização dos espaços da sociedade para melhoria do retorno financeiro. Esta negociação deverá ter em consideração o retorno económico e social dos concelhos de Santana, São Vicente e Porto Moniz;
2. Abertura à concorrência para a exploração dos espaços devolutos. Além disso será dada continuidade ao estabelecimento de parcerias que permitirão aumentar a afluência aos espaços da sociedade, bem como à promoção de eventos, atividades que terão impacto no aumento da receita;
3. Sensibilização para a implementação de políticas comerciais competitivas para a Sociedade, em especial nas áreas objeto de concorrência;
4. Propostas para o estabelecimento de parcerias, envolvendo os municípios na parte em que seja viável a complementaridade das funções e áreas de atuação;
5. Propostas de preçários, numa ótica custo/benefício, sem descurar a componente de interesse público;



6. Aperfeiçoamento do sistema de incentivos para a atratividade da utilização dos equipamentos e infraestruturas, em especial das mais penalizadas com a pandemia e crise económica, e de que é exemplo o complexo balnear de São Jorge;
7. Aprovação e implementação de medidas tendentes à redução/eliminação de créditos incobráveis;
8. Participação em feiras e eventos internacionais, em parceria com a APMadeira, publicidade em revistas da especialidade nacionais e internacionais para promoção, nomeadamente do Parque Temático da Madeira e das infraestruturas de lazer no litoral de São Jorge e do Faial, Ponta Delgada e Porto Moniz;
9. Desenvolvimento de parcerias com os hoteleiros e empresas de animação turística de modo a dinamizar as infraestruturas e a prestação de serviços da Costa Norte;
10. Iniciativas a desenvolver na implementação do Plano de Atividades, dinamizadas pelos Coordenadores dos Empreendimentos.

6.3. PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPREENDIMENTOS

O plano de atividades traçado visa adequar e otimizar os recursos existentes aos serviços prestados nos empreendimentos, potenciando ao máximo a receita, numa perspetiva de alcançar um maior equilíbrio orçamental.

Para o efeito, apostar-se-á numa comunicação com o exterior mais versátil e, particularmente, mais ágil, num cenário mais integrado e mais uniformizado, pensado para o cliente, com o objetivo de garantir a captação de novos negócios.

Adicionalmente, e como corolário dos objetivos traçados, desenvolver-se-á um conjunto de atividades que permitirão a dinamização das infraestruturas da SDNM, nomeadamente:

6.3.1. PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA



- Valorização dos grandes cartazes turísticos do destino Madeira, aos quais o Parque Temático deve associar-se através da organização de eventos, que valorizem as nossas tradições;
- Aposta no aumento do número de visitantes e, conseqüentemente, da receita através da divulgação de pacotes “*tudo incluído*”, atraindo grupos organizados regionais, nacionais e internacionais;
- Aposta na continuidade da implementação do projeto “Construção de Infra-estruturas Etnográficas e Quadros Vivos no Parque Temático da Madeira”;
- Realização de parcerias com museus, instituições culturais, grupos etnográficos, de forma a dinamizar o Parque com novas atrações;
- Executar a promoção e a colaboração com agências de viagens, guias de turismo, hoteleiros, operadores turísticos, com o intuito de devolver ao parque uma maior atração por parte de novos utentes;
- Utilizar espaços requalificados para a organização de debates, congressos e apresentações de forma a ser um potencial para a dinâmica do Parque.

6.3.2. COMPLEXO BALNEAR DA RIBEIRA DA FOZ DO FAIAL



- Manutenção da bandeira azul no complexo balnear da Foz da Ribeira do Faial.
- Serviços de apoio aos utentes na época Balnear.

6.3.3. COMPLEXO BALNEAR DE SÃO JORGE



- Deverá ser lançado um concurso público para gestão do complexo de piscinas e dinamização do espaço de restauração.

6.3.4. PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL



- Deverá ser lançado um concurso público para dinamização do quiosque.

6.3.5. CONCESSÕES

- Renegociação do Espaço Multiusos do Porto Moniz (ex-Centro de Ciência Viva) e do Centro de Vulcanismo e das Grutas de São Vicente;
- Dinamização do Centro Cívico de Santana;
- Continuação da recuperação dos valores em dívida das diversas concessões;
- Monitorização dos contratos e licenças de concessão de exploração;
- Acompanhamento assertivo dos processos de concessão.

7. PLANO DE INVESTIMENTOS

7.1. PLANO DE INVESTIMENTOS 2022

A SDNM necessita de efetuar intervenções de reabilitação, manutenção e reposição de equipamentos nas suas infraestruturas e equipamentos.

A maioria das infraestruturas e grandes equipamentos da SDNM, foram construídas entre 2003 - 2004.

Devido ao grande desgaste de uso ao longo dos anos, as infraestruturas e equipamentos apresentam patologias, problemas e anomalias que necessitam de intervenções, de modo a repor as condições normais de operacionalidade, garantir a segurança de pessoas e bens, e sempre que possível, ambientalmente mais sustentáveis.

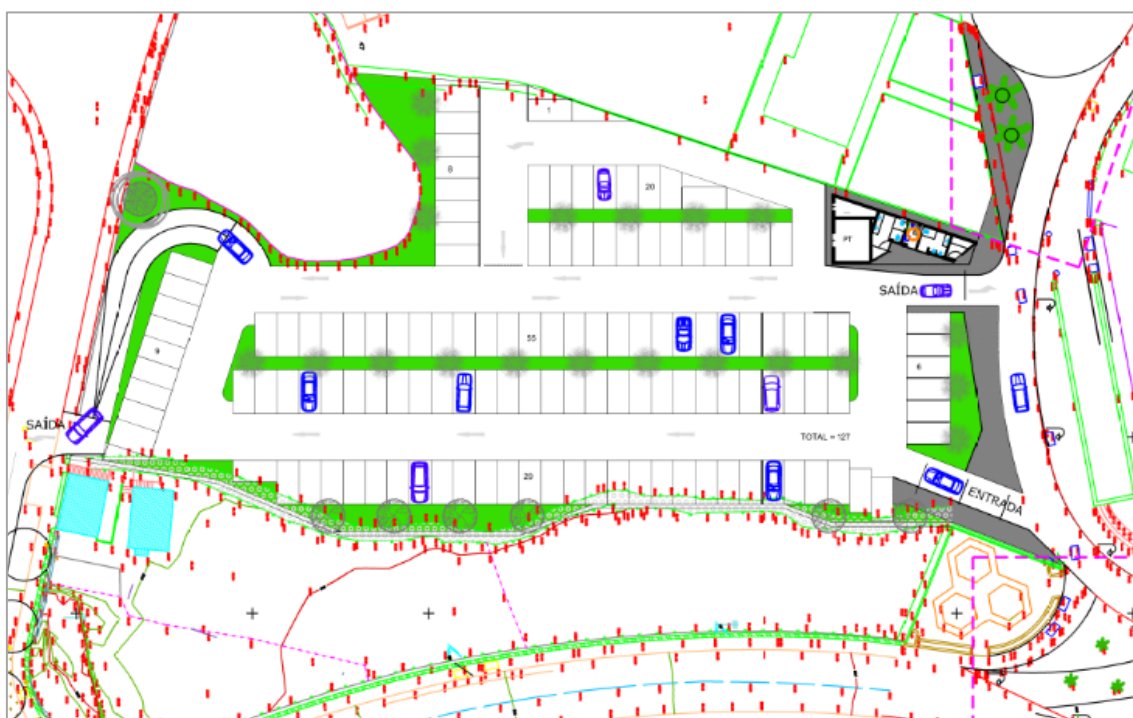
Urge a necessidade de desenvolver estudos, projetos e empreitadas para as referidas manutenções, e que simultaneamente permitem habilitar o acionista à tomada de decisão na priorização dos investimentos e sua inserção no PIDDAR.

Estão em curso os seguintes estudos e os projetos conducentes nos concelhos de Santana, São Vicente e Porto Moniz:

- **TRABALHOS NAS DIVERSAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDNM:**
 - Trabalhos diversos de construção, manutenção e conservação de infraestruturas, equipamentos e zonas exteriores dos vários empreendimentos da SDNM;
 - Trabalhos complementares à reabilitação dos acessos das Piscinas do Seixal;
 - Trabalhos de reabilitação do Centro Cívico de Santana;
 - Trabalhos de reabilitação do Parque Urbano de São Vicente.
- **RECUPERAÇÃO E MELHORAMENTO DO COMPLEXO BALNEAR DO FAIAL**
 - Projeto e estudos para contenção de taludes na zona do solário e estacionamento.
- **REVITALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E CONSERVAÇÃO DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA:**
 - Continuar o investimento de manutenção e reabilitação do empreendimento;
 - Substituição de peças, equipamentos e conservação das várias infraestruturas.



- **REFORMULAÇÃO DO COMPLEXO BALNEAR DE SÃO JORGE:**
 - Trabalhos complementares de melhoramento das zonas exteriores, solário e piscinas.
- **TRABALHOS DE REABILITAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO ESPAÇO - ESTACIONAMENTO PORTO MONIZ:**
 - Empreitada de execução do projeto de reabilitação e dinamização do parque de estacionamento público.



- **EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA E CENTRO CÍVICO DE SANTANA;**
 - Plano de alteração da Eficiência Energética a implementar nos empreendimentos do Parque Temático da Madeira e Centro Cívico de Santana consistirá na otimização dos sistemas de iluminação, implementação de um sistema de gestão de energia e instalação de um sistema fotovoltaico.
- **REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DO PORTO MONIZ:**
 - Projeto para a reabilitação das infraestruturas e equipamentos do edifício.



- **EQUIPAMENTO BÁSICO:**

- Com o objetivo de disponibilizar aos Stakeholders da SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. e aos utilizadores de instalações e equipamentos desta Sociedade, em condições de segurança e de acordo com as normas legais em vigor, prevendo-se a aquisição de equipamentos essenciais ao licenciamento das respetivas atividades.

- **EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA:**

- Prevendo-se a aquisição de hardware e software informático, de modo a atualizar o parque informático dos vários empreendimentos e promover a transição digital e governo eletrónico.

- **EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO:**

- Prevendo-se a aquisição de equipamentos administrativos para a renovação / substituição dos equipamentos existentes.

Prevê-se um investimento global de 777 750€, financiados por receitas próprias (18%), celebração de contratos programa com financiamento regional (2%), Fundo de Coesão Nacional (48%) e financiamento no âmbito do programa REACT (31%), sem prejuízo deste montante vir a ser reforçado através do Saldo de gerência do ano anterior (2021) para fazer face às empreitadas em curso.

O Plano de investimentos está elencado no quadro 1 - Plano de Investimento 2022, por fonte de financiamento e no mapa anexo IV – Plano de investimentos.

QUADRO 1 – PLANO DE INVESTIMENTOS 2022 – POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Unidade: euros

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTAL 2022	%
391 - Lei de Meios	0	0%
392 - Fundo de Coesão Nacional	371 600	48%
381 - RG não afetada a projetos cofinanciados	18 800	2%
387 - Receitas Gerais - Jogos Sociais	0	0%
486 - REACT	244 000	31%
513 - RP do ano - Com outras origens	143 350	18%
712 - No sistema bancário externo	0	0%
INVESTIMENTO APROVADO PARA O ANO DE 2022	777 750	100%

Fonte: SDNM /UGF – Unidade de Gestão Financeira

7.2. INVESTIMENTOS PLURIANUAIS

Como principais investimentos plurianuais refira-se que a maior parte das ações iniciadas em 2022, transitarão para anos seguintes.

Destas, destaque para a reabilitação das diversas infraestruturas e equipamento da SDNM:

- Trabalhos de reabilitação do Centro Cívico de Santana;
- Trabalhos de reabilitação do Parque Urbano de São Vicente;
- Melhoramento do Complexo Balnear do Faial.

A calendarização e a assunção dos encargos com os investimentos dependerão de vários fatores, a definir pelo acionista, nomeadamente:

- Fontes de financiamento;
- Urgência e criticidade dos empreendimentos a reabilitar, de acordo com as orientações de gestão emanadas pelo acionista.

8. RECLASSIFICAÇÃO E ORÇAMENTO

A SDNM integra o SERAM – Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira e tem por objeto a prestação de serviços de interesse público, possui autonomia administrativa e financeira, com personalidade jurídica e património próprio, gerando e arrecadando receitas derivadas da sua atividade.

Com a reclassificação, a SDNM passou a estar equiparada aos serviços e fundos autónomos. Esta situação introduziu alterações significativas nas suas obrigações, sujeitando-a a adaptar-se a novos procedimentos de natureza legal, administrativa e contabilística, nomeadamente:

- Cumprimento integral dos limites à despesa e não podendo ultrapassar as dotações orçamentais atribuídas;
- Cumprimento da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;
- Obrigatoriedade de efetuar o reporte regular da informação financeira e do número de trabalhadores;
- Obrigatoriedade de cumprir com a regra da unidade de tesouraria, movimentando todos os fluxos financeiros em contas abertas no IGCP.

Sendo a SDNM é uma empresa pública reclassificada, o seu orçamento na ótica da contabilidade orçamental⁷ integrará o orçamento da RAM e o PIDDAR - Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira para 2022.

O orçamento da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira para o ano 2022 ascende a cerca de 5,3M€, apresentando uma redução de 7% face ao orçamento retificado do ano 2021.

QUADRO 2 - RESUMO DA ORÇAMENTO

Unidade: euros

Rubrica	2021 <i>Retificado a 30.09.2021</i>	2022	Variação 2021/2022	
			€	%
Receitas Correntes	834 264	865 728	31 464	3,8%
Receitas de Capital	4 755 988	4 419 484	-336 504	-7,1%
Outras Receitas	93 966	0	-93 966	-100,0%
Receita Total	5 684 218	5 285 212	-399 006	-7,0%
Despesas Correntes	1 658 988	1 440 795	-218 193	-13,2%
Despesas de Capital	4 025 230	3 844 417	-180 813	-4,5%
Despesa Total	5 684 218	5 285 212	-399 006	-7,0%

Fonte: SDNM

Para a redução observada, salienta-se a diminuição das receitas de capital, com reflexos nas despesas da mesma natureza.

No que concerne às receitas correntes prevê-se um aumento, não tendo repercussões nas despesas correntes.

⁷ Documento anexo ao Plano de Atividades e Orçamento 2022



Relativamente ao decréscimo observado em outras receitas, o mesmo resulta do Saldo da Gerência Anterior, uma vez que o mesmo só é inscrito no orçamento, após encerramento das contas anuais.

8.1. RECEITA

O orçamento da receita para o ano 2022 apresenta uma redução de aproximadamente 0,4M€, conforme se pode observar no quadro abaixo.

QUADRO 3 – RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA

Unidade: euros

Rubrica	2021 <i>Retificado a 30.09.2021</i>	2022	Variação 2021/2022	
			€	%
Receitas Correntes				
Transferências correntes	183 494	0	-183 494	-100,0%
Venda de Bens	8 000	10 336	2 336	29,2%
Serviços	602 770	815 392	212 622	35,3%
Outras Receitas Correntes	40 000	40 000	0	0,0%
Subtotal	834 264	865 728	31 464	3,8%
Receitas de Capital				
Venda de Bens de Investimento	105 000	105 000	0	0,0%
Transferências de Capital	704 048	634 400	-69 648	-9,9%
Ativos Financeiros	3 946 940	3 680 084	-266 856	-6,8%
Subtotal	4 755 988	4 419 484	-336 504	-7,1%
Outras Receitas				
Saldo da Gerência Anterior	93 966	0	-93 966	-100,0%
Subtotal	93 966	0	-93 966	-100,0%
Receita Total	5 684 218	5 285 212	-399 006	-7,0%

Fonte: SDNM

Para a redução observada salienta-se os contributos da receita de capital, que decresce cerca de 7,1%.

O aumento de 3,8% da receita corrente resulta do acréscimo da Venda de Bens e Serviços Correntes, expectável nomeadamente pela reabilitação do Parque Temático, com novas atrações.

A justificação para a redução da rubrica Saldo da Gerência Anterior já foi apresentada no ponto anterior.

No quadro 4 podemos observar o orçamento da receita por fonte de financiamento.



QUADRO 4 - RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Unidade: euros

Fonte de Financiamento	2021 <i>Retificado a 30.09.2021</i>	2022	Variação 2021/2022	
			€	%
RI Não Afetas a Projetos Co - Financiados	0	613 417	613 417	100,0%
RG Não Afetas a Projetos Co - Financiados	1 268 077	18 800	-1 249 277	-98,5%
RG SGA	87 634	0	-87 634	-100,0%
RG Afetas a Projetos Co - Financiados	0	0	0	0,0%
Fundo de Coesão Nacional	0	371 600	371 600	100,0%
UE - FEDER - Madeira 14-20	288 280	0	-288 280	-100,0%
REACT	0	244 000	244 000	100,0%
RP do Ano - Com outras Origens	755 770	970 728	214 958	28,4%
Saldos Transitados - Com outras Origens	3 609	0	-3 609	-100,0%
Saldos de RP Transitados - Com Origem em Reembolsos de Beneficiários de Fundos Europeus	2 723		-2 723	-100,0%
Operações de Financiamento no Sistema Bancário Externo	3 278 125	3 066 667	-211 458	-6,5%
Receita Total	5 684 218	5 285 212	-399 006	-7,0%

Fonte: SDNM

Como se pode observar, não obstante a dependência do orçamento regional, releva-se o substancial decréscimo dessa sujeição em aproximadamente 19,05%, com a diminuição dos valores a contratualizar com o acionista Região Autónoma da Madeira.

A verba proveniente Receitas Gerais Não Afetas a Projetos Co-Financiados destina-se a financiar as empreitadas de reabilitação, prestações de serviços e aquisição de equipamentos para os diversos empreendimentos sob a administração da SDNM, de modo que esta possa cumprir com as suas obrigações de serviço público, com a desmaterialização dos serviços e com uma maior eficiência ambiental.

O aumento da Receita Própria e do Saldo de Gerência está explicada na análise do quadro 5.

O detalhe do orçamento da receita encontra-se explanado no quadro infra.



QUADRO 5 - ORÇAMENTO DA RECEITA

Unidade: euros

Rubrica	2021		2022		Variação 2021/2022	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Receitas Correntes						
Transferências correntes	183 494	3,2%	0	0,0%	-183 494	-100,0%
Administração regional	180 540	3,2%	0	0,0%	-180 540	-100,0%
Região Autónoma da Madeira	180 540	3,2%	0	0,0%	-180 540	-100,0%
Resto do Mundo	2 954	0,1%	0	0,0%	-2 954	-100,0%
União Europeia - Instituições.	2 954	0,1%	0	0,0%	-2 954	-100,0%
Venda de bens e serviços correntes	610 770	10,7%	825 728	15,6%	214 958	35,2%
Venda de bens	8 000	0,1%	10 336	0,2%	2 336	29,2%
Mercadorias	8 000	0,1%	10 336	0,2%	2 336	29,2%
Serviços	602 770	10,6%	815 392	15,4%	212 622	35,3%
Aluguer de espaços e equipamentos	315 000	5,5%	467 892	8,9%	152 892	48,5%
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	283 984	5,0%	345 000	6,5%	61 016	21,5%
Outros	3 786	0,1%	2 500	0,0%	-1 286	-34,0%
Outras receitas correntes	40 000	0,7%	40 000	0,8%	0	0,0%
Outras	40 000	0,7%	40 000	0,8%	0	0,0%
Outros	40 000	0,7%	40 000	0,8%	0	0,0%
Subtotal	834 264	14,7%	865 728	16,4%	31 464	3,8%
Receitas de Capital						
Venda de Bens de Investimento	105 000	1,8%	105 000	2,0%	0	0,0%
Terrenos	105 000	1,8%	105 000	2,0%	0	0,0%
Sociedades e Quase Soc. Não Financeiras	105 000	1,8%	105 000	2,0%	0	0,0%
Transferências de capital	704 048	12,4%	634 400	12,0%	-69 648	-9,9%
Administração regional	418 722	7,4%	390 400	7,4%	-28 322	-6,8%
Região Autónoma da Madeira	418 722	7,4%	390 400	7,4%	-28 322	-6,8%
Resto do Mundo	285 326	5,0%	244 000	4,6%	-41 326	-14,5%
União Europeia - Instituições.	285 326	5,0%	244 000	4,6%	-41 326	-14,5%
Ativos Financeiros	3 946 940	69,4%	3 680 084	69,6%	-266 856	-6,8%
Outros Ativos Financeiros	3 946 940	69,4%	3 680 084	69,6%	-266 856	-6,8%
Adm Públicas - Adm regional	3 946 940	69,4%	3 680 084	69,6%	-266 856	-6,8%
Saldo da gerência anterior	93 966	1,7%	0	0,0%	-93 966	-100,0%
Saldo orçamental	93 966	1,7%	0	0,0%	-93 966	-100,0%
Na posse do serviço	93 966	1,7%	0	0,0%	-93 966	-100,0%
Subtotal	4 849 954	85,3%	4 419 484	83,6%	-430 470	-8,9%
Receita Total	5 684 218	100,0%	5 285 212	100,0%	-399 006	-7,0%

Fonte: SDNM

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Em 2021, este valor referiu-se ao montante transferido através de Contrato Programa para compensar a perda de receita por causa do COVID 19.

Em 2022 não está orçamentada a receção de qualquer verba desta natureza, sem prejuízo da situação ser analisada conforme a evolução da situação pandémica.



VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

Nesta rubrica encontram-se orçamentadas as verbas relativas à venda de mercadorias comercializadas na loja do Parque Temático da Madeira, bem como os serviços prestados neste empreendimento, assim como as rendas e taxas de todos os espaços concessionados e arrendados da SDNM.

OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Nesta rubrica encontram-se inscritas as verbas relativas às receitas não enquadráveis nas rubricas anteriores.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As Transferências de Capital ascendem a 0,6M€ e representam 12% do orçamento. As verbas aqui inscritas provêm de um contrato programa a celebrar com a RAM, destinado ao financiamento de diversos projetos.

ATIVOS FINANCEIROS

Os valores inscritos nesta rubrica englobam as quantias disponibilizadas ao abrigo do contrato mútuo a outorgar com o acionista Região Autónoma da Madeira para fazer face a despesas correntes na parte não coberta por receitas próprias e com o serviço da dívida.

As verbas provenientes da injeção de capital totalizam aproximadamente 3,7M€ em 2022, distribuídos de acordo com o quadro abaixo.

QUADRO 6 - DESPESAS A FINANCIAR POR INJEÇÃO DE CAPITAL

<i>Unidade: euros</i>	
Despesa	Montante
Despesas com o Pessoal	613 417
Despesas com Passivos Financeiros	3 066 667
Amortização de empréstimos	3 066 667
Total	3 680 084

Fonte: SDNM

8.2. DESPESA

A redução de aproximadamente 0,4M€ do orçamento da despesa para o ano 2022 encontra-se evidenciada no quadro abaixo e apresenta um decréscimo global na ordem dos 7%.

Como se pode concluir, o ano 2022 é um ano em que existe uma redução quer da despesa corrente quer das despesas de capital.

O detalhe do orçamento da despesa pode ser analisado no quadro infra.

QUADRO 7 - RESUMO DA DESPESA

Unidade: euros

Rubrica	2021 <i>Retificado a 30.09.2021</i>	2022	Variação 2021/2022	
			€	%
Despesa Corrente				
Despesas com Pessoal	1 031 285	745 330	-285 955	-27,7%
Aquisição Bens e Serviços	479 847	600 565	120 718	25,2%
Juros e Outros Encargos	15 414	500	-14 914	-96,8%
Administração Regional	25 000	14 400	-10 600	-42,4%
Outras Despesas Correntes	107 442	80 000	-27 442	-25,5%
Subtotal	1 658 988	1 440 795	-218 193	-13,2%
Despesas Capital				
Aquisições Bens Capital	958 563	777 750	-180 813	-18,9%
Passivos Financeiros	3 066 667	3 066 667	0	0,0%
Subtotal	4 025 230	3 844 417	-180 813	-4,5%
Despesa Total	5 684 218	5 285 212	-399 006	-7,0%

Fonte: SDNM

DESPESAS COM O PESSOAL

A redução das despesas com o pessoal é fruto dos cortes orçamentais realizados aos valores previstos para regresso e respetivos vencimentos dos trabalhadores cedidos.

No entanto, cabe alertar que os valores propostos pela RAM para aprovação no Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2022 são inferiores aos inscritos pela SDNM, pelo que se prevê que no decurso do ano económico vindouro haverá lugar a reforço nas despesas desta natureza.



AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Prevê-se um aumento na Aquisição de Bens e Serviços para o ano de 2022, justificado pela necessidade de realização de pequenas manutenções nos vários empreendimentos.

JUROS E OUTROS ENCARGOS

A diminuição acentuada desta rubrica, é explicada pela ausência de juros bancários associados aos diversos empréstimos contraídos pela SDNM, uma vez que se prevê que as taxas de juro em 2022, se mantenham negativas.

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

As diminuições verificadas neste agrupamento resultam, de uma diminuição nos investimentos previstos para o ano de 2022.

SERVIÇO DE DÍVIDA

O serviço da dívida abarca os valores das amortizações dos empréstimos, registados na rubrica Passivos Financeiros, bem como as despesas com o pessoal.

O detalhe do orçamento da despesa pode ser analisado no quadro infra.



QUADRO 8 - ORÇAMENTO DA DESPESA

Unidade: euros

Rubrica	2021		2022		Variação 2021/2022	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Despesas Correntes						
Despesas com o pessoal	1 031 285	18,1%	745 330	14,1%	-285 955	-27,7%
Remunerações certas e permanentes	826 284	14,5%	592 766	11,2%	-233 518	-28,3%
Orgãos sociais	46 572	0,8%	32 635	0,6%	-13 937	-29,9%
Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	573 338	10,1%	403 050	7,6%	-170 288	-29,7%
Representação	16 320	0,3%	11 445	0,2%	-4 875	-29,9%
Suplementos e prémios	27 445	0,5%	17 989	0,3%	-9 456	-34,5%
Subsídio de refeição	82 415	1,4%	57 215	1,1%	-25 200	-30,6%
Subsídio de férias	40 097	0,7%	35 216	0,7%	-4 881	-12,2%
Subsídio de Natal	40 097	0,7%	35 216	0,7%	-4 881	-12,2%
Abonos variáveis ou eventuais	16 974	0,3%	11 650	0,2%	-5 324	-31,4%
Ajudas de custo	3 950	0,1%	3 030	0,1%	-920	-23,3%
Abono para falhas	1 203	0,0%	502	0,0%	-701	-58,3%
Formação	2 500	0,0%	2 128	0,0%	-372	-14,9%
Indemnizações por cessação de funções	1 000	0,0%	0	0,0%	-1 000	-100,0%
Outros abonos em numerário ou espécie	8 321	0,1%	5 990	0,1%	-2 331	-28,0%
Segurança social	175 744	3,1%	132 115	2,5%	-43 629	-24,8%
Contribuições para a segurança social	175 744	3,1%	132 115	2,5%	-43 629	-24,8%
Acidentes em serviço e doenças profissionais	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Seguros	9 375	0,2%	6 662	0,1%	-2 713	-28,9%
Outras Despesas de Segurança Social	2 908	0,1%	2 137	0,0%	-771	-26,5%
Aquisição de bens e serviços	479 847	8,4%	600 565	11,4%	120 718	25,2%
Aquisição de bens	29 900	0,5%	49 069	0,9%	19 169	64,1%
Combustíveis e lubrificantes	6 800	0,1%	7 635	0,1%	835	12,3%
Limpeza e higiene	5 000	0,1%	7 512	0,1%	2 512	50,2%
Vestuário e Artigos Pessoais	5 000	0,1%	15 000	0,3%	10 000	200,0%
Material de escritório	1 000	0,0%	3 422	0,1%	2 422	242,2%
Mercadorias para a venda	1 000	0,0%	2 500	0,0%	1 500	150,0%
Ferramentas e utensílios	7 600	0,1%	8 000	0,2%	400	5,3%
Outros bens	3 500	0,1%	5 000	0,1%	1 500	42,9%
Aquisição de serviços	449 947	7,9%	551 496	10,4%	101 549	22,6%
Encargos das instalações	201 392	3,5%	130 000	2,5%	-71 392	-35,4%
Conservação de bens	73 900	1,3%	101 520	1,9%	27 620	37,4%
Comunicações	6 000	0,1%	6 000	0,1%	0	0,0%
Transportes	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
Seguros	4 500	0,1%	3 000	0,1%	-1 500	-33,3%
Deslocações e estadas	500	0,0%	2 000	0,0%	1 500	300,0%
Estudos pareceres projectos e consultadoria	7 141	0,1%	35 000	0,7%	27 859	390,1%
Publicidade	14 740	0,3%	72 000	1,4%	57 260	388,5%
Assistência técnica	2 453	0,0%	1 757	0,0%	-696	-28,4%
Outros trabalhos especializados	119 241	2,1%	160 719	3,0%	41 478	34,8%
Outros serviços	19 580	0,3%	39 000	0,7%	19 420	99,2%
Juros e outros encargos	15 414	0,3%	500	0,0%	-14 914	-96,8%
Outros juros	15 414	0,3%	500	0,0%	-14 914	-96,8%
Outros	15 414	0,3%	500	0,0%	-14 914	-96,8%
Transferências Correntes	25 000	0,4%	14 400	0,3%	-10 600	-42,4%
Famílias	25 000	0,4%	14 400	0,3%	-10 600	-42,4%
Outras	25 000	0,4%	14 400	0,3%	-10 600	-42,4%
Outras despesas correntes	107 442	1,9%	80 000	1,5%	-27 442	-25,5%
Diversas	107 442	1,9%	80 000	1,5%	-27 442	-25,5%
Impostos e taxas	107 442	1,9%	80 000	1,5%	-27 442	-25,5%
Subtotal	1 658 988	29,2%	1 440 795	25,3%	-218 193	-13,2%
Despesas de Capital						
Aquisição de bens de capital	958 563	16,9%	777 750	14,7%	-180 813	-18,9%
Investimentos	958 563	16,9%	777 750	14,7%	-180 813	-18,9%
Construções diversas	369 404	6,5%	732 000	13,8%	362 596	98,2%
Material de transporte	26 000	0,5%	0	0,0%	-26 000	-100,0%
Equipamento de informática	1 500	0,0%	24 400	0,5%	22 900	1526,7%
Software informático	1 200	0,0%	0	0,0%	-1 200	-100,0%
Equipamento administrativo	0	0,0%	3 050	0,1%	3 050	100,0%
Equipamento básico	318 259	5,6%	18 300	0,3%	-299 959	-94,2%
Investimentos Incorpóreos	12 200	0,2%	0	0,0%	-12 200	-100,0%
Outros Investimentos	230 000	4,0%	0	0,0%	-230 000	-100,0%
Passivos financeiros	3 066 667	54,0%	3 066 667	58,0%	0	0,0%
Empréstimos a médio e longo prazos	3 066 667	54,0%	3 066 667	58,0%	0	0,0%
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições	3 066 667	54,0%	3 066 667	58,0%	0	0,0%
Subtotal	4 025 230	70,8%	3 844 417	72,7%	-180 813	-4,5%
Despesa Total	5 684 218	100,0%	5 285 212	100,0%	-399 006	-7,0%

Fonte: SDNM



QUADRO 9 - ORÇAMENTO GLOBAL

Unidade: euros

ORÇAMENTO GLOBAL 2022		2022
Rubrica	Designação	€
	Receita Corrente	865 728
R1	Receita Fiscal	
R11	Impostos diretos	
R12	Impostos indiretos	
R2	Contribuições para sistemas de protecção social e subsistemas de saúde	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	
R4	Rendimentos de propriedade	
R5	Transferências correntes	
R51	Administrações Públicas	
R511	Administração Central - Estado	
R512	Administração Central - Outras Entidades	
R513	Segurança Social	
R514	Administração Regional	
R515	Administração Local	
R52	Exterior - U E	
R53	Outras	
R6	Venda de Bens e Serviços	825 728
R7	Outras receitas correntes	40 000
	Receita de Capital	739 400
R8	Venda de Bens de investimento	105 000
R9	Transferências de Capital	634 400
R91	Administrações Públicas	
R911	Administração Central - Estado	
R912	Administração Central - Outras entidades	
R913	Segurança Social	
R914	Administração Regional	
R915	Administração Local	
R92	Exterior - EU	
R93	Outras	
R10	Outras receitas de capital	
R11	Reposição não abatida aos pagamentos	
	Receita efectiva (1)	1 605 128
	Receita não efectiva (2)	3 680 084
R12	Receita com ativos financeiros	3 680 084
R13	Receita com passivos financeiros	
	Receita Total (3) = (1) + (2)	5 285 212
	Despesa corrente	1 440 795
D1	Despesas com o pessoal	745 330
D11	Remunerações certas e permanentes	592 766
D12	Abonos variáveis ou eventuais	11 650
D13	Segurança Social	140 914
D2	Aquisição de bens e serviços	600 565
D3	Juros e outros encargos	500
D4	Transferências correntes	
D41	Administrações Públicas	
D411	Administração Central - Estado	
D412	Administração Central - Outras entidades	
D413	Segurança Social	
D414	Administração Regional	
D415	Administração Local	
D42	Instituições sem fins lucrativos	
D43	Famílias	14 400
D44	Outras	
D5	Subsídios	
D6	Outras despesas correntes	80 000
	Despesa de capital	777 750
D7	Investimento	777 750
D8	Transferências de Capital	
D81	Administrações Públicas	
D811	Administração Central - Estado	
D812	Administração Central - Outras entidades	
D813	Segurança Social	
D814	Administração Regional	
D815	Administração Local	
D82	Instituições sem fins lucrativos	
D83	Famílias	
D84	Outras	
D9	Outras despesas de capital	
	Despesa efectiva (4)	2 218 545
	Despesa não efectiva (5)	3 066 667
D10	Despesa com ativos financeiros	
D11	Despesa com passivos financeiros	3 066 667
	Despesa Total (6) = (4) + (5)	5 285 212
	Saldo total (3) - (6)	0
	Saldo global (1) - (4)	-613 417
	Despesas primarias	2 218 045
	Saldo corrente	-575 067
	Saldo de capital	-38 350
	Saldo primario	-613 917

9. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

9.1. PRESSUPOSTOS

Fortemente influenciada pelas instáveis e incertas circunstâncias externas, nomeadamente as condicionantes advindas da pandemia COVID – 19, as políticas macroeconómicas e a volatilidade sanitária dos mercados geradores de turismo, fazem com que a economia da RAM se confronte com um conjunto de desafios.

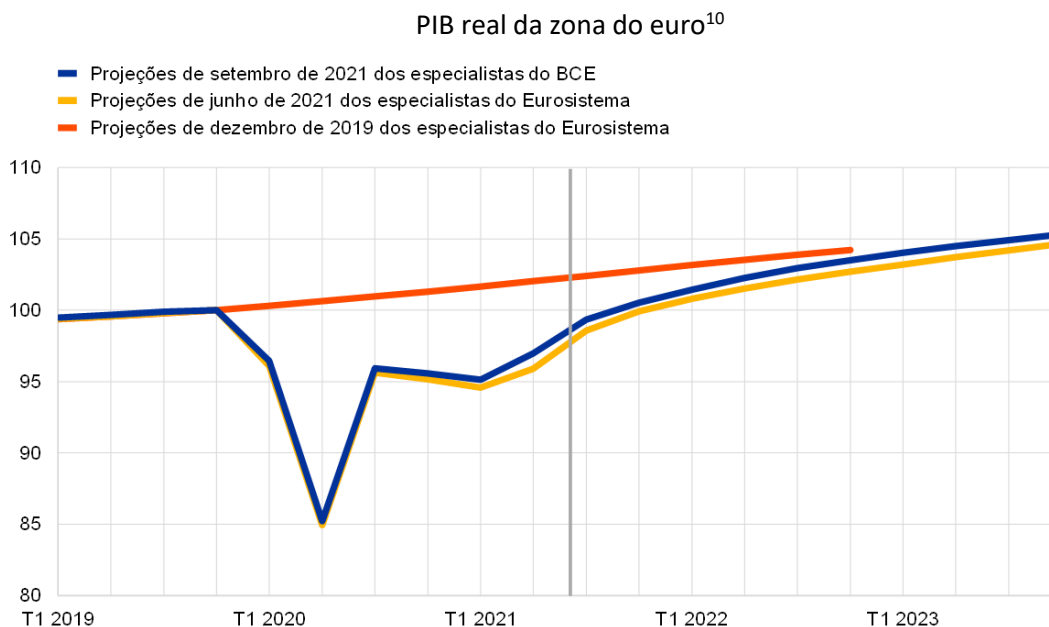
De acordo com as projeções do Banco Central Europeu⁸, a economia da zona euro está a recuperar, sendo a retoma mais célere do que o previsto para o segundo trimestre de 2021. A procura interna deverá continuar a ser o principal fator impulsionador da recuperação, beneficiando também da esperada recuperação do rendimento disponível real e de uma diminuição da incerteza. A nível da inflação, o BCE prevê que se situe, em média, em 2,2% em 2021, impulsionada por fatores temporários em sentido ascendente. Estes incluem: uma subida da taxa de inflação dos preços dos produtos energéticos, devido a fortes efeitos de base; aumentos fortes dos custos de produção associados a perturbações da oferta; aumentos pontuais dos preços dos serviços com a flexibilização das restrições relacionadas com a COVID-19; e a inversão do corte da taxa do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) na Alemanha. Com o desvanecimento gradual destes fatores a partir do início de 2022 e a diminuição dos desequilíbrios temporários entre a oferta e a procura, a inflação medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) deverá baixar para taxas de 1,7% e 1,5% em 2022 e 2023, respetivamente.

De acordo com as previsões do BCE, o crescimento real do PIB permanecerá forte em 2022, abrandando em 2023 para uma taxa mais normal. A referida previsão do PIB baseia-se em vários pressupostos:

- Levantamento total das medidas de contenção em princípios de 2022;
- Diminuição da incerteza;
- Confiança forte na sequência da resolução gradual da pandemia de COVID-19 e a retoma mundial em curso;

⁸ https://www.ecb.europa.eu/pub/projections/html/ecb.projections202109_ecbstaff~1f59a501e2.pt.html

Espera-se ainda que o instrumento de recuperação da União Europeia designado “Next Generation EU” (NGEU) impulse o investimento em alguns países⁹. Em termos globais, aquele organismo prevê que o PIB real ultrapasse o seu nível anterior à crise no quarto trimestre de 2021, conforme gráfico infra e que até ao final de 2022, atinja um nível apenas um pouco inferior ao esperado antes da pandemia.



(volumes encadeados, T4 2019 = 100)

Notas: Os dados são corrigidos de sazonalidade e de dias úteis. Os dados históricos podem divergir das publicações mais recentes do Eurostat, devido à divulgação de dados após a data de fecho da informação para as projeções. A linha vertical indica o início do horizonte das projeções de setembro de 2021.

Como principal fator impulsionador da recuperação, espera-se que o consumo privado registre um crescimento elevado ao longo do horizonte de projeção, ultrapassando o nível anterior à crise, já no primeiro trimestre de 2022.

As perspetivas de crescimento de algumas das principais economias avançadas foram ligeiramente revistas em alta, em comparação com as projeções de junho de 2021 avançadas pelo Banco Central Europeu. Uma redefinição do perfil de despesa pública nos Estados Unidos e um atraso na projetada recuperação no Japão levaram a algumas revisões em alta no que toca a 2022. As perspetivas de crescimento para as economias emergentes, de um modo geral, são

⁹ Importância do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)











¹⁰ Fonte do gráfico: Projeções © Banco Central Europeu, 2021, Sítio Web www.ecb.europa.eu

que o seu PIB real mundial (excluindo a zona do euro) cresça 4,5% e 3,7% em 2022 e 2023, respetivamente.

Nas previsões de outras instituições e analistas do setor privado, o PIB real em 2021 deverá situar-se em 4,3%, segundo a previsão da OCDE, e em 4,8%, no caso da Comissão Europeia e da Consensus Economics.

As projeções económicas para Portugal atualizadas a 6 de outubro de 2021 e as projeções para a Área do Euro atualizadas a 9 de setembro de 2021 pelo Banco de Portugal (BdP) encontram-se expressas na tabela infra:

Unidade: taxa de variação anual, em percentagem

		2020	2021 (p)	2022 (p)	2023 (p)	
Produto Interno Bruto	 Portugal		-8,4	4,8	5,6	2,4
	 Área Euro		-6,5	5,0	4,6	2,1
Índice harmonizado de preços no consumidor	 Portugal		-0,1	0,9	0,9	1,0
	 Área Euro		0,3	2,2	1,7	1,5
Consumo privado	 Portugal		-7,1	4,3	4,9	2,3
	 Área Euro		-8,0	3,6	7,0	2,0
Consumo público	 Portugal		0,4	5,2	0,4	-0,2
	 Área Euro		1,3	3,4	-1,2	0,9
Formação bruta de capital fixo	 Portugal		-2,7	5,6	8,2	5,8
	 Área Euro		-7,5	7,2	5,3	3,0

		2020	2021 (p)	2022 (p)	2023 (p)	
Exportações	 Portugal		-18,6	9,6	13,1	4,8
	 Área Euro		-9,3	8,9	6,7	4,0
Importações	 Portugal		-12,1	9,7	10,6	5,1
	 Área Euro		-9,2	9,0	7,0	3,8
Emprego	 Portugal		-1,9	2,6	1,3	0,4
	 Área Euro		-1,5	0,5	1,2	1,0
Taxa de desemprego	 Portugal		7,0	6,8	7,1	6,8
	 Área Euro		7,9	7,9	7,7	7,3

Fonte: <https://www.bportugal.pt/page/projecoes-economicas>

As projeções do Conselho das Finanças Públicas (CFP)¹¹ em políticas invariantes para a economia portuguesa antecipam uma recuperação do crescimento real da economia portuguesa para 4,7% em 2021 e para 5,1% em 2022, face a uma contração de 7,6% em 2020. Esta revisão em alta resulta da incorporação do contributo da aprovação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), dos desenvolvimentos económicos a partir do 2.º trimestre de 2021 e do levantamento das restrições à atividade económica num país com uma das mais elevadas taxas de cobertura vacinal do mundo.

O CFP estima a continuação da redução anual do desequilíbrio orçamental ao longo do horizonte de projeção, com a diminuição do défice, entre 2021 e 2023, de 4,2% do PIB para 1,6% do PIB e

¹¹ <https://www.cfp.pt/uploads/publicacoes/perspetivas-economicas-e-orcamentais/perspetivas-economicas-e-orcamentais-2021-2025-atualizacao>

a sua quase estabilização nos últimos dois anos do cenário, situando-se em 1,4% do PIB em 2024 e em 1,3% em 2025.

O rácio da dívida deverá descer ao longo de todo o horizonte de projeção, antecipando-se que atinja 114,1% do PIB em 2025, diminuindo 19,5 p.p. face ao verificado em 2020, sendo o ritmo de redução mais expressivo no primeiro biénio.

A presente projeção encerra riscos macroeconómicos e orçamentais, nomeadamente:

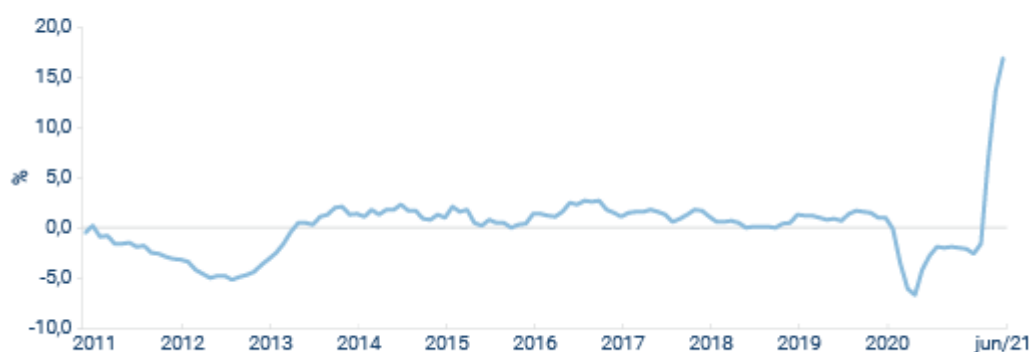
- O atraso nos processos de vacinação em economias parceiras ou aparecimento de novas variantes que venham a reduzir a eficácia das vacinas atualmente disponíveis, que poderão levar ao adiamento no levantamento de restrições, afetando negativamente a recuperação da economia, em particular por via do sector do turismo;
- O atraso na recuperação da economia, que poderá aumentar o risco de insolvências no tecido empresarial e, conseqüentemente, o aumento do desemprego e a diminuição no rendimento das famílias, o que associado ao elevado endividamento destas, potencia o risco de incremento do crédito malparado, em especial após o término das moratórias, com impacto nas condições de liquidez da economia;
- O elevado nível de endividamento das empresas, das famílias e das administrações públicas, o que acarretará riscos descendentes para a manutenção das condições favoráveis de financiamento da economia ao longo do horizonte de projeção.
- A execução do programa NextGenerationEU abaixo do esperado ou a possibilidade do seu impacto no PIB ficar aquém do projetado.

Nos riscos ascendentes, um crescimento das contribuições sociais superior ao das remunerações, uma maior elasticidade da receita fiscal face às bases de incidência, uma menor execução de investimento público suportado por financiamento nacional ou um crescimento menos intenso das prestações sociais podem traduzir-se numa evolução mais favorável do que o projetado para o saldo orçamental neste horizonte temporal. O esforço de priorização da despesa será um dos maiores desafios da gestão e das finanças públicas. Só ele permitirá – num contexto esperado de políticas orçamentais dirigidas à redução da dívida pública excessiva – obter o espaço orçamental suficiente para acomodar os custos orçamentais significativos, que se avizinham, da transição ambiental e digital (a somar aos custos do envelhecimento demográfico) e que, afinal, serão suportados pelos contribuintes. Recordamos que o PRR apenas financiará e no imediato uma (pequena) parte desses custos.

A Região Autónoma da Madeira prevê em 2022, e face ao disposto na Lei das Finanças Regionais, uma redução na transferência de verbas na ordem dos 12 milhões de euros, apesar da situação difícil face à pandemia de COVID-19, o que vem reforçar a necessidade de alteração da referida Lei, consentânea com o princípio constitucional da coesão económica, social e territorial.

A Região Autónoma da Madeira foi uma das mais afetadas pela pandemia de COVID-19, em particular o setor do turismo, que é um dos pilares da economia regional. Apesar dos apoios e incentivos atribuídos pelo Governo Regional, há ainda empresas "fortemente descapitalizadas". O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE)¹², publicado pela DREM indicia que no mês de junho de 2021, a atividade económica regional apresentava uma tendência de aceleração de crescimento económico. Recorde-se que no mês homólogo, a economia estava fortemente condicionada pelas medidas restritivas de combate à pandemia.

Indicador Regional de Atividade Económica (média móvel 3 meses)



Fonte: DREM, Síntese Mensal de Indicadores de Conjuntura – Junho de 2021

O Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2022, apesar de ser elaborado num clima de alguma incerteza, resultante da pandemia e do “chumbo” do Orçamento de Estado para 2022, reforça os sinais de apoio à economia, designadamente através de suporte ao relançamento da atividade económica, assumindo-se como um instrumento para a

¹² DREM – O IRAE tem por objetivo “sinalizar o comportamento da atividade económica, nomeadamente no que se refere à sua direção e magnitude das flutuações: se esta se encontra em terreno positivo ou negativo, as acelerações, desacelerações e a identificação de pontos de viragem”. O seu valor quantitativo, assume por isso uma importância secundária, não se apresentando o mesmo como um substituto da variação real do Produto Interno Bruto, a ser apurada com um conjunto mais variado e completo de informação estatística, muito embora haja uma forte correlação entre as duas variáveis.

concretização da política de sustentabilidade económica, financeira e social da Região Autónoma da Madeira, em linha com o Programa do XIII Governo Regional.

As previsões da receita e da despesa orçamental para o ano de 2022 tiveram em consideração os compromissos financeiros obrigatórios, decorrentes do funcionamento e do Plano de Investimentos constante do Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (PIDDAR), o apoio às iniciativas empresariais que mereçam enquadramento nos programas comunitários em vigor, quer sejam públicos ou privados, e bem assim o enquadramento macroeconómico vigente.

A SDNM está inserida numa conjuntura desfavorável e por ser integrada no perímetro da Administração Pública Regional, em virtude da sua incapacidade para fazer face aos compromissos decorrentes dos empréstimos contraídos ao longo das décadas de noventa e dois mil para a realização de investimentos, alguns reprodutivos, mas a maior parte não reprodutivos mas de interesse geral para as populações locais, avalizados pelo Governo Regional, não têm as devidas contrapartidas financeiras, o que dificulta a assunção da dívida financeira, sendo para tal necessária a ajuda do acionista.

A SDNM não recebe indemnizações compensatórias pela utilização das suas infraestruturas de usufruto público e sem qualquer receita, como é o caso do parque de estacionamento de Ponta Delgada.

Por orientações de gestão do acionista RAM, os concessionários privados¹³ foram isentos do pagamento da totalidade de taxas e rendas nos meses de janeiro a junho, tendo havido retoma gradual a partir de julho e até dezembro de 2021, de acordo com a prova da faturação comparativa 2019/2020.

Em termos de análise em período homólogo do ano de 2020, quer nos rendimentos, quer nos gastos, poderá a análise apresentada sofrer distorção.

Para 2022, de modo a cobrir o défice de exploração e permitir que a SDNM honre todos os seus compromissos e cumpra com a LCPA, prevê-se a injeção de capital para cobertura de prejuízos e a celebração de contratos programa com o Governo Regional para:

- Cobertura de prejuízos através da injeção de capital (prestações acessórias) por parte do acionista único para a cobertura dos encargos, nomeadamente com o serviço da dívida

¹³ Resoluções n.º 137/2020, 27 de março; n.º 556/2020, de 3 de agosto; n.º 753/2020, de 13 de outubro; n.º 06/2021, de 8 de janeiro; n.º 75/2021, de 5 de fevereiro; n.º 143/2021, de 5 de março; n.º 239/2021, de 9 de abril; n.º 380/2021, de 7 de maio e n.º 554/2021, de 14 de junho, n.º 665/2021, de 16 de julho



(só amortização de capital) que se vence em 2022, decorrente dos investimentos realizados em cumprimento das orientações do acionista;

- Financiamento de investimentos de interesse público geral:
 - Celebração de contratos programa através de financiamento do Fundo de Coesão Nacional e da Lei de Meios para a cobertura de grandes investimentos de reabilitação adaptação de infraestruturas, conforme acima elencado no mapa de investimentos;
 - Análise á transferência de património de interesse exclusivamente público para a esfera do Governo Regional, com a consignação da receita à amortização do serviço da dívida;
 - Candidatura aos fundos advindos do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, através do REACT-EU.

9.2. RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Tendo por base todos os montantes resultantes das rendas, das licenças e das prestações de serviços diversas, estimam-se rendimentos operacionais para o ano de 2022 no montante global de 1.122.238,01€.

Note-se que face à pandemia COVID 19, o Parque Temático da Madeira encerrou ao público de 16 de março a 30 de junho (reabriu muito condicionado), sofrendo uma redução drástica das receitas e um aumento das despesas com a implementação de medidas mitigadoras da transmissão do vírus, designadamente o encerramento ao público no período de emergência.

9.3. GASTOS OPERACIONAIS

Para o ano de 2022 foram orçamentados gastos operacionais no montante de 2,6M€, conforme discriminado no quadro seguinte.

Comparativamente ao ano anterior verifica-se um acréscimo global de 25%, os quais deverão ser interpretados com as reservas a que se refere o ponto 9.1.

QUADRO 11 - GASTOS OPERACIONAIS DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	2021	2022	VAR (%)
Fornecimentos e serviços externos ⁷	130 964	601 065	359%
Gastos com pessoal ⁸	739 694	745 330	1%
Amortizações do exercício ⁹	1 191 445	1 206 624	1%
Outros gastos operacionais	42 318	80 500	90%
GASTOS OPERACIONAIS TOTAIS	2 104 420	2 633 519	25%

Fonte: SDNM.

Os gastos referentes aos fornecimentos e serviços externos (FSE) foram calculados com base nos custos verificados até setembro de 2021 englobam as várias despesas para a manutenção dos empreendimentos, água eletricidade, combustíveis, etc.

Na rubrica “Fornecimentos e serviços externos” estão previstos trabalhos especializados para fazer face a honorários e custas judiciais, decorrentes de processos que estão a decorrer em Tribunal, com destaque para o processo movido pelo Elevation e processos em contencioso para a receção de valores em dívida de clientes.

O previsto para o exercício de 2022 foi estimado com base no conhecimento da atual atividade da empresa e respetivos gastos, nas ações a desenvolver e tendo em conta a política de contenção de custos, que tem vindo a ser seguida.

9.4. AMORTIZAÇÕES

Quanto às amortizações do exercício, estas são calculadas através do método da linha reta.

Desta forma, o período de amortização considerado é, genericamente de:

- 50 anos – Edifícios e outras construções;
- 7 anos – Equipamentos;
- 4 anos – Viaturas.

9.5. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

Os gastos operacionais previstos para 2022, no montante de previsto de 80.500,00€, integram as despesas associados a impostos, designadamente imposto de selo, juros de mora, taxas de aval associadas ao serviço da dívida, pagamento do IVA, IMI, IRC, PEC, Emolumentos, taxas de resíduos sólidos, entre outros.

10.SERVIÇO DA DÍVIDA

O serviço da dívida previsto para o ano 2022 é de 3,6 M€, e destina-se à amortização de capital dos empréstimos bancários de médio e longo prazo, contraídos com a banca estrangeira e destinados ao financiamento dos investimentos em ativos fixos tangíveis.

Atualmente a taxa de juro é negativa, pelo que não estão a ser pagos quaisquer montantes para gastos desta natureza.

Os encargos financeiros (serviço da dívida), a contratualizar com o Governo Regional em 2022, rondarão os 3,6M€.

De referir que está em curso, a assessoria financeira externa, contratualizada pela Vice-Presidência e Assuntos Parlamentares à AFI, com o objetivo de renegociar conjuntamente os empréstimos contratualizados junto da banca estrangeira, com maturidades até 2030 e 2032, que pese embora face à conjuntura atual, não são cobrados juros, o acionista está a ponderar assumi-los, desonerando as Sociedades de Desenvolvimento e a MPE da obrigação amortização da dívida, e cujo mapa se anexa:

QUADRO 12 - DÍVIDA/INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

SDNM	30 899 999,94 €
Banca OPI	15 400 000,00 €
2022	1 400 000,00 €
2023	1 400 000,00 €
2024	1 400 000,00 €
2025	1 400 000,00 €
2026	1 400 000,00 €
2027	1 400 000,00 €



2028	1 400 000,00 €
2029	1 400 000,00 €
2030	1 400 000,00 €
2031	1 400 000,00 €
2032	1 400 000,00 €
Depfa Bank	9 500 000,00 €
2022	500 000,00 €
2023	1 000 000,00 €
2024	1 000 000,00 €
2025	1 000 000,00 €
2026	1 000 000,00 €
2027	1 000 000,00 €
2028	1 000 000,00 €
2029	1 000 000,00 €
2030	1 000 000,00 €
2031	1 000 000,00 €
Deutsche Bank	5 999 999,94 €
2022	666 666,66 €
2023	666 666,66 €
2024	666 666,66 €
2025	666 666,66 €
2026	666 666,66 €
2027	666 666,66 €
2028	666 666,66 €
2029	666 666,66 €
2030	666 666,66 €

Fonte: SDNM



11. PLANO DE FINANCIAMENTO

Como principais fontes de financiamento estão previstas as vendas e prestações de serviços, os subsídios à exploração e as prestações acessórias por parte do acionista.

A atividade desenvolvida pela SDNM ainda não gera recursos financeiros suficientes para suportar os gastos correntes (gastos com pessoal), o que gera alguma dependência do acionista.

A agravar ainda mais a situação, a pandemia COVID-19 com o encerramento de alguns empreendimentos sob administração direta e a isenção de rendas e suspensão dos acordos de regularização de dívidas também se farão refletir ainda em 2022.

Os preços praticados, a natureza das instituições e parceiros que frequentam as instalações e a componente de dinamização sociocultural fazem com que os preços praticados sejam baixos e os custos são elevados, sem a correspondente receção de indemnizações compensatórias para algumas atividades, como já atrás mencionado.

Há a salientar dificuldades em cobrança de receitas com alguma antiguidade e que estão, na sua maior parte em processo de cobrança coerciva, cujo valor ascende a cerca de 115.500,00€, mas de difícil concretização dada a morosidade dos processos burocráticos, a insolvência e a inexistência de bens a penhorar por parte dos devedores.

Não existem pagamentos em atraso de anos anteriores, estando a ser escrupulosamente cumprida a LCPA.

11.1. AUTO-FINANCIAMENTO

A cobertura do investimento por autofinanciamento apresenta-se negativa, em virtude das amortizações não serem suficientes para esbater os resultados líquidos negativos, facto este que não gera fundos libertos para fazer face ao valor do investimento proposto.

Neste sentido, e de modo a cumprir com o plano de investimentos proposto, a SDNM atenta a sua missão de serviço público recorrerá a receitas próprias e a contratos programa para fazer face ao investimento previsto, conforme expresso no ponto seguinte.

11.2. FINANCIAMENTO - PROJETOS COMUNITÁRIOS / CONTRATOS PROGRAMA

Relativamente a projetos comunitários, a SDNM estará atenta às *call* comunitárias, que poderão surgir ao longo do ano de 2022 com possibilidades de candidatura, as quais serão avaliadas oportunamente.

Já no que concerne a contratos programa, está prevista a celebração de um contrato que se destina a fazer face ao investimento previsto, quer para 2022, quer para anos seguintes.

11.3. RISCOS ORÇAMENTAIS/CUMPRIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2022

A SDNM apresenta como principais riscos orçamentais, com reflexos na arrecadação e cobrança de receitas e no cumprimento das responsabilidades de capital nas operações de financiamento contratadas, os seguintes:

- Diminuição das expectativas (atualmente muito incertas) relativas ao desempenho da atividade económica, o que se traduziria num risco potencial de diminuição das receitas provenientes de eventuais orientações do acionista para a isenção/redução de rendas e taxas;
- Riscos associados a condições sanitárias adversas, seja na RAM seja nas áreas de influência potencialmente geradoras de turistas, com reflexos na receita da prestação de serviços nomeadamente do Parque Temático da Madeira;
- Desistência de alguns concessionários dos espaços que ocupavam espaços em área sob jurisdição da SDNM;
- Espaços vazios há alguns anos e sem qualquer interessado na sua rentabilização;
- Benfeitorias das grutas de S. Vicente que com o sismo, sofreu grandes estragos, restando definir a quem compete a reabilitação para abertura ao público;
- Acionamento da cláusula de *cross default* dos empréstimos, na totalidade com o aval da RAM.

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022 só é exequível com a cobrança efetiva das receitas, do recebimento das prestações acessórias, dos montantes dos contratos programa a celebrar no âmbito da Lei de Meios e do Fundo de Coesão Nacional e com a cobrança de



receitas próprias. As principais fontes previsionais de financiamento encontram-se plasmadas no mapa infra:

QUADRO 12 - MAPA DE APLICAÇÕES E ORIGEM DOS FUNDOS

Un.: Euro

		<i>Unidade: euros</i>
DESCRIZAÇÃO		2022
Aplicações de fundos		
1 Investimentos em capital fixo		777 750
Terrenos		
Edifícios e instalações		777 750
Equipamentos		
Moveis, utensílios e viaturas		
2 Outros investimentos		0
Estudos, projetos e fiscalização		
Formação de pessoal, investigação		
Outros gastos de investimento		
3 Reembolsos de capital		0
Empréstimos		
Suprimentos		
Redução capital social		
4 Aumento dos fundos circulantes		0
5 TOTAL DAS APLICAÇÕES		777 750
DESCRIZAÇÃO		2022
Origens de fundos		
7 Capital Social		0
Realização inicial		
Aumentos		
8 Créditos obtidos de terceiros e sócios		4 314 484
Créditos correntes de fornecedores		
Empréstimos		
Suprimentos		3 680 084
Contratos programa com a RAM (LM, FCN, ...)		634 400
Subsídios ao investimento - participação de fundos comunitários		
Outros créditos		
10 Diminuição dos fundos circulantes		0
11 TOTAL DE ORIGENS		4 314 484

Fonte: SDNM

11.4. DESPESAS DE CARÁTER PLURIANUAL

Para além dos investimentos elencados, e pelo peso que assumem nos gastos com implicações em mais do que um ano económico (inscritos no SIGORAM como Encargos Plurianuais), destacam-se os seguintes:

QUADRO 13 - MAPA DE ENCARGOS PLURIANUIS

DESCRIÇÃO		
DESCRIÇÃO	ANOS	
	Início	Fim
Aquisição de Material de Escritório para as Sociedades de Desenvolvimento	2020	2022
Aquisição de Serviços de Impressão, Cópia, Digitalização e Fax	2021	2024
Prestação de Serviços de Contabilidade para as Sociedades de Desenvolvimento	2021	2024
Aquisição de Produtos de Limpeza para as Sociedades de Desenvolvimento	2020	2022
Aquisição de serviços especializados de assessoria técnico-financeira na renogociação de três empréstimos contraídos por entidades do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira	2021	2023
Aquisição Serviços de Gestão Documental e Arquivo das Sociedades de Desenvolvimento	2021	2024
Prestação de Serviços para Utilização de Plataforma Eletrónica de Contratação Pública	2021	2024
Prestação de Serviços para Técnico Responsável pela Exploração das Instalações Elétricas dos Empreendimentos	2021	2023
Disponibilização da Plataforma de Gestão Documental Idok	2021	2024
Prestação De Serviços Para A Realização de Funções De Fiscal Único E Fiscal Único Suplente	2021	2023
Aquisição de Serviços de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	2021	2024
Prestação de Serviços para a Manutenção e Conservação das Áreas Verdes e Jardins do Parque Temático da Madeira	2021	2024

Fonte: SDNM

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As linhas orientadoras deste Plano de Atividades e Orçamento foram as seguintes:

- ✓ Orientações de gestão emanadas pelo acionista único Região Autónoma da Madeira, representado pelo Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, nomeadamente na definição das prioridades dos investimentos que integram o PIDDAR 2022 e respetivos montantes a inscrever no orçamento de 2022;
- ✓ Cumprimento das disposições normativas/regulamentares e procedimentais associadas à reclassificação da SDNM e à sua inclusão no perímetro da administração pública como empresa reclassificada;
- ✓ Cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis às empresas.

Imperará a salvaguarda do normal funcionamento da SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A., visando o cumprimento da sua missão, de forma sustentável, atenta à responsabilidade económica, social e ambiental que lhe está implícita.



O Conselho de Administração procurará cumprir o plano de atividades e orçamento a que se propõe, promovendo uma política de contenção de custos, conseguida através de um rigoroso controlo da execução orçamental, nomeadamente dos princípios que regem a elaboração e alteração do orçamento em termos da contabilidade orçamental, do cumprimento da lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso e da contabilidade patrimonial.

Proposta de Plano de Atividades e Orçamento de Exploração e de Investimentos da SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. para o ano de 2022, aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 27 de dezembro de 2021, Deliberação n.º 139.

Os membros do Conselho de Administração:

A Presidente,

(Nivalda Gonçalves)

Os Vogais Executivos,

(Fátima Carvalho Correia)

(Ricardo Morna Jardim)

ANEXOS

PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO 2022





13.1. ANEXO I – BALANÇO PREVISIONAL

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, SA
BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	2020	2021	2022	2023	2024
ATIVO					
Ativo NÃO CORRENTE					
Ativos fixos tangíveis	55 394 845,14	54 424 825,29	53 995 951,11	53 289 326,93	52 582 702,75
Ativos intangíveis	4 125,00	7 818,35	3 707,55	0,00	0,00
Total do Ativo não corrente	55 398 970,14	54 432 643,64	53 995 951,11	53 289 326,93	52 582 702,75
Ativo CORRENTE					
Inventários	161 570,18	159 445,78	157 120,18	154 794,58	152 368,57
Clientes, contribuintes e utentes	12 474,59	37 992,08	32 293,27	31 970,34	31 650,63
Estado e outros entes públicos	145 341,03	167 070,21	125 302,66	124 049,63	122 809,13
Acionistas/Socios/Associados		576 435,80	576 435,80	576 435,80	576 435,80
Outras contas a receber	1 442 850,39	1 460 644,67	1 241 547,97	796 010,41	788 050,31
Caixa e depósitos	169 767,41	304 339,71	290 407,46	287 503,39	293 253,45
Total do Ativo corrente	1 932 003,60	2 705 928,25	2 423 107,34	1 970 764,14	1 964 567,90
TOTAL DO ATIVO	57 330 973,74	57 138 571,89	56 419 058,45	55 260 091,07	54 547 270,65
PATRIMONIO LIQUIDO					
Patrimonio / Capital	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00
Acções (quotas) próprias					
Outros instrumentos de capital próprio	26 714 905,31	36 027 532,23	39 707 616,23	43 393 834,40	47 086 248,08
Prémios de emissão	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94
Resultados transitados	-67 681 715,38	-69 565 374,33	-70 843 879,93	-72 326 055,91	-73 276 707,58
Outras variações no património líquido	6 655 830,20	6 668 050,70	6 548 357,79	6 428 664,88	6 245 337,77
Resultado líquido do período	-1 883 658,95	-1 278 505,60	-1 482 175,98	-950 651,67	-941 704,11
Total do Patrimonio Líquido	11 678 076,12	19 724 417,94	21 802 633,05	24 418 506,64	26 985 889,10
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Provisões					
Financiamentos obtidos	36 113 928,70	28 666 666,71	24 653 249,38	21 586 582,72	18 519 916,06
Passivos por impostos diferidos	1 483 078,18	1 459 215,34	1 427 398,24	1 395 581,14	1 363 764,04
Fornecedores					
Outras dívidas a pagar					
Total do passivo não corrente	37 597 006,88	30 125 882,05	26 080 647,62	22 982 163,86	19 883 680,10
PASSIVO CORRENTE					
Fornecedores	3 823 940,30	3 811 236,41	3 849 348,77	3 810 855,29	3 887 072,39
Estado e outros entes públicos	375,83	39 697,15	39 300,18	38 907,18	38 129,03
Financiamentos obtidos	3 718 424,92	3 066 666,66	3 066 666,66	3 066 666,66	3 066 666,66
Outras contas a pagar	513 149,69	370 671,68	1 580 462,16	942 991,45	685 833,37
Total do passivo corrente	8 055 890,74	7 288 271,90	8 535 777,77	7 859 420,57	7 677 701,46
TOTAL DO PASSIVO	45 652 897,62	37 414 153,95	34 616 425,39	30 841 584,43	27 561 381,56
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO E PASSIVO	57 330 973,74	57 138 571,89	56 419 058,44	55 260 091,07	54 547 270,65
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

13.2. ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, SA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2021	2022	2023	2024
Vendas	1 889,39	9 415,14	10 336,00	10 542,72	10 753,57
Prestações de serviços	246 393,42	248 601,47	815 392,00	831 699,84	848 333,84
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	139 870,00	211 458,00			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 133,63	-2 124,40	-2 325,60	-2 372,11	-2 426,01
Fornecimentos e serviços externos	-227 882,36	-130 963,73	-601 065,00	-604 070,33	-607 090,68
Gastos com o pessoal	-804 968,93	-739 693,80	-745 330,00	-752 783,30	-760 311,13
Imparidades de inventários (perdas/reversões)					
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)					
Provisões (aumentos/reduções)					
Outros rendimentos e ganhos	302 375,03	334 712,19	296 510,01	299 475,11	302 469,86
Outros gastos e perdas	-49 179,70	-42 317,70	-80 500,00	-57 950,00	-58 239,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-393 636,78	-110 912,83	-306 982,59	-275 458,07	-266 510,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 507 007,95	-1 191 445,18	-1 206 624,18	-706 624,18	-706 624,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-1 900 644,73	-1 302 358,01	-1 513 606,77	-982 082,25	-973 134,47
Juros e rendimentos similares obtidos					
Juros e gastos similares suportados	-14 455,51	-10,40	-10,50	-10,71	-10,93
Resultado antes de impostos	-1 915 100,24	-1 302 368,41	-1 513 617,27	-982 092,96	-973 145,40
Imposto sobre o rendimento	31 441,29	23 862,81	31 441,29	31 441,29	31 441,29
Resultado líquido do período	-1 883 658,95	-1 278 505,60	-1 482 175,98	-950 651,67	-941 704,11



13.3. ANEXO III – MAPA DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2020	2021	2022	2023	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais						
Recebimentos de clientes		275 162,26	260 242,58	831 426,81	842 565,49	859 407,12
Pagamentos a fornecedores		-467 775,78	-193 093,13	-639 558,48	-642 563,81	-530 873,58
Pagamentos ao pessoal		-962 022,65	-491 020,88	-745 330,00	-752 783,30	-760 311,13
	Caixa gerada pelas operações	-1 154 636,17	-423 871,43	-553 461,67	-552 781,62	-431 777,59
Outros recebimentos/pagamentos		-134 603,32	5 556,75	434 540,26	49 888,60	437 538,92
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-1 289 239,49	-418 314,68	-118 921,41	-502 893,02	5 761,33
Fluxos de caixa das actividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos fixos tangíveis		-958 008,21	-403 790,21	-500 000,00		
Ativos intangíveis		-5 490,00				
Recebimentos provenientes de:						
Ativos fixos tangíveis				605 000,00	500 000,00	
Ativos intangíveis						
Investimentos financeiros						
Outros ativos						
Subsídios ao investimento		139 870,00	211 458,00			
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-823 628,21	-192 332,21	105 000,00	500 000,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos obtidos		5 800 960,34	3 478 562,92	3 066 666,66	3 066 666,66	3 066 666,66
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos obtidos		-3 718 424,92	-2 733 333,33	-3 066 667,00	-3 066 667,00	-3 066 667,00
Juros e gastos similares		-14 455,51	-10,40	-10,50	-10,71	-10,93
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	2 068 079,91	745 219,19	-10,84	-11,05	-11,27
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)						
		-44 787,79	134 572,30	-13 932,25	-2 904,07	5 750,06
Efeito das diferenças de câmbio						
Caixa e seus equivalentes no início do período		214 555,20	169 767,41	304 339,71	290 407,46	287 503,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período		169 767,41	304 339,71	290 407,46	287 503,39	293 253,45
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA						
Caixa e seus equivalentes no início do período						
		214 555,20	169 767,41	304 339,71	290 407,46	287 503,39
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		214 555,20	169 767,41	304 339,71	290 407,46	287 503,39
De execução orçamental						
De operações de tesouraria		214 008,68	169 767,41	224 854,42	209 332,47	204 806,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período		169 767,41	304 339,71	290 407,46	287 503,39	293 253,45
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte		169 767,41	304 339,71	290 407,46	287 503,39	293 253,45
De execução orçamental						
De operações de tesouraria		93 964,13	15 711,23	214 008,68	209 576,64	213 768,16
		75 803,28	77 170,48	76 398,78	77 926,75	79 485,29

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

13.4. ANEXO IV - PLANO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE INVESTIMENTOS

PROJETO	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTAL 2022
52232	REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDNM, SA	61 000
52490	TRABALHOS DE RECUPERAÇÃO E MELHORAMENTO DO COMPLEXO BALNEAR DA FOZ DA RIBEIRA DO FAIAL	18 800
52491	REVITALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO / CONSERVAÇÃO - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	166 000
52493	REFORMULAÇÃO DO COMPLEXO BALNEAR DE SÃO JORGE - ZONA BALNEAR DA FOZ DA RIBEIRA DE SÃO JORGE	12 200
52496	TRABALHOS DE REABILITAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO ESPAÇO - ESTACIONAMENTO PORTO MONIZ	183 000
52753	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA / CENTRO CÍVICO DE SANTANA	268 400
52756	REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA	22 600
52757	EQUIPAMENTO BÁSICO - SDNM	18 300
52758	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDNM	24 400
52759	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDNM	3 050
		777 750



13.5. ANEXO V - MAPAS - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL 2022

PROJETOS 2022

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52232
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDNM, SA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO:

ANO FIM:



PROJETOS 2022

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	03	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	FUNCHAL	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EMPREITADAS DE REABILITAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E AQUISIÇÃO DE SOFTWARE NOS DIVERSOS EMPREENDIMENTOS SOB ADMINISTRAÇÃO DA SDNM, NOMEADAMENTE NA RIBEIRA DO FAIAL, COMPLEXO BALNEAR DE SAO JORGE, ENTRE OUTROS.



PROJETOS 2022
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52756
---------------	------------	------------	--------------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO:

ANO FIM:



PROJETOS 2022

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	06	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	PORTO MONIZ	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

REVITALIZAÇÃO DAS ÁREAS EXTERIORES E INTERIORES DO EMPREENDIMENTO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA, INCLUINDO INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTO



PROJETOS 2022
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52758
---------------	------------	------------	--------------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDNM

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO:

ANO FIM:



PROJETOS 2022

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	09	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	SANTANA	
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional	

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - AQUISIÇÃO DE HARDWARE E SOFTWARE INFORMÁTICO, DE MODO A ATUALIZAR O PARQUE INFORMÁTICO SDNM E PROMOVER A TRANSIÇÃO DIGITAL E GOVERNO ELETRÓNICO



PROJETOS 2022
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52493
---------------	------------	------------	--------------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REFORMULAÇÃO DO COMPLEXO BALNEAR DE SÃO JORGE - ZONA BALNEAR DA FOZ DA RIBEIRA DE SÃO JORGE

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO:

ANO FIM:



PROJETOS 2022

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	1
	NUTS III	09
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SANTANA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

TRABALHOS DE REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO / ÁREAS EXTERIORES / SISTEMA DE FILTRAGEM DAS PISCINAS / POÇO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA SALGADA / ZONAS EXTERIORES E SOLÁRIO, PREPARAÇÃO PARA CONCESSÃO



PROJETOS 2022
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52757
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO BÁSICO - SDNM

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2024



PROJETOS 2022

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	1
	NUTS III	09
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SANTANA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO BÁSICO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS AO LICENCIAMENTO DAS ATIVIDADES



PROJETOS 2022
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52490
---------------	------------	------------	--------------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

TRABALHOS DE RECUPERAÇÃO E MELHORAMENTO DO COMPLEXO BALNEAR DA FOZ DA RIBEIRA DO FAIAL

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2020

ANO FIM: 2022



PROJETOS 2022

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICÁVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	1
	NUTS III	09
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SANTANA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

TRABALHOS DE REPARAÇÃO DE EDIFÍCIOS / COBERTURAS / ÁREAS EXTERIORES E SOLÁRIO / PISCINA E MOBILIÁRIO URBANO, PREPARAÇÃO PARA CONCESSÃO



PROJETOS 2022
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52496
---------------	------------	------------	--------------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

TRABALHOS REABILITAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO ESPAÇO - ESTACIONAMENTO PORTO MONIZ

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO:

ANO FIM:



PROJETOS 2022

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	06	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	PORTO MONIZ	
ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional		

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

PROJETO E CONSTRUÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS PARA ESTACIONAMENTO PÚBLICO E ZONAS COMERCIAIS



PROJETOS 2022
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52491
---------------	------------	------------	--------------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REVITALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO / CONSERVAÇÃO - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO:

ANO FIM:



PROJETOS 2022

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	1
	NUTS III	09
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SANTANA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

TRABALHOS DE SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS



PROJETOS 2022
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52759
---------------	------------	------------	--------------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDNM

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO:

ANO FIM:



PROJETOS 2022

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	1
	NUTS III	09
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SANTANA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVOS PARA RENOVAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DOS EXISTENTES



PROJETOS 2022
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	045	013	52753
---------------	------------	------------	--------------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA / CENTRO CÍVICO DE SANTANA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE GASES COM EFEITO ESTUFA

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ENERGIA

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2022



PROJETOS 2022

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		
PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL	
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00	
	OUTRAS INICIATIVAS	0100	
REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3	
	NUTS II	1	
	NUTS III	09	
	DISTRITO	RAM	
	CONCELHO	SANTANA	
ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional		

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

PLANO DE ALTERAÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA: - OTIMIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO; / - IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DE ENERGIA; / - INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO.



13.5.1. JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2022

13.5.1.1. Anexo I - Orçamento da receita

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE RECEITA

Pág. 1 de 2

ORÇAMENTO: 2022 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5048 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

ORGÂNICA: 521050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
052 026	11 11 05 10.00	311	613.417	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	SDNM
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			613.417				
052 026	11 11 05 10.00	381	0	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			0				
052 026	07 01 08 01.78	513	10.336	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052 026	07 02 01 01.78	513	324.542	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052 026	07 02 08 01.78	513	345.000	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052 026	07 02 99 99.78	513	2.500	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052 026	08 01 99 99.78	513	40.000	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052 026	09 01 01 01.78	513	105.000	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			827.378				
052 026	11 11 05 10.00	712	3.066.667	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			3.066.667				
TOTAL DA ORGÂNICA			4.507.462				

ORGÂNICA: 528050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
057 033	06 04 02 20.01	381	0	Circular	05/ORÇ/2021	05/08/2021	INSTRUÇÕES PARA A PREPARAÇÃO DO ORÇAMENTO DA REGIAO AUTONOMA DA MADEIRA PARA 2022 (ORAM 2022)

R_315
2021-11-30 05:11:27

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
ORÇAMENTO DE RECEITA

Pág. 2 de 2

ORÇAMENTO: 2022 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5048 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

ORGÂNICA: 528050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
057 034	06 04 02 20.02	381	0	Circular	05/ORÇ/2021	05/08/2021	INSTRUÇÕES PARA A PREPARAÇÃO DO ORÇAMENTO DA REGIAO AUTONOMA DA MADEIRA PARA 2022 (ORAM 2022)
052 026	10 04 02 20.09	381	18.800	Lei Orgânica	2/2013	02/09/2013	LEI DAS FINANÇAS DAS REGIOES AUTONOMAS
057 033	10 04 02 20.12	381	0	Circular	05/ORÇ/2021	05/08/2021	INSTRUÇÕES PARA A PREPARAÇÃO DO ORÇAMENTO DA REGIAO AUTONOMA DA MADEIRA PARA 2022 (ORAM 2022)
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			18.800				
052 026	10 04 02 20.06	392	22.600	Lei Orgânica	2/2013	02/09/2013	LEI DAS FINANÇAS DAS REGIOES AUTONOMAS
052 026	10 04 02 20.07	392	183.000	Lei Orgânica	2/2013	02/09/2013	LEI DAS FINANÇAS DAS REGIOES AUTONOMAS
052 026	10 04 02 20.08	392	166.000	Lei Orgânica	2/2013	02/09/2013	LEI DAS FINANÇAS DAS REGIOES AUTONOMAS
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			371.600				
045 013	10 09 01 01.08	486	244.000	Decreto-Lei n.º	29-B/2021	04/05/2021	REACT
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			244.000				
045 013	07 02 01 01.78	513	24.400	Decreto-Lei n.º	29-B/2021	04/05/2021	REACT
052 026	07 02 01 01.78	513	118.950	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			143.350				
TOTAL DA ORGÂNICA			777.750				
TOTAL DO SERVIÇO			5.285.212				

R_315

2021-11-30 05:11:27



13.5.1.2. Anexo I - Orçamento da despesa

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2021/11/30

Pág. 1 de 4

ORÇAMENTO: 2022 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5048 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA
ORGÂNICA: 521050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	01 01 02	00.00	122	00000.00000	311	0	26.424
052	026	0470	01 01 04	00.00	122	00000.00000	311	0	322.606
052	026	0470	01 01 11	00.00	122	00000.00000	311	0	9.267
052	026	0470	01 01 12	00.00	122	00000.00000	311	0	14.566
052	026	0470	01 01 13	00.00	122	00000.00000	311	0	45.368
052	026	0470	01 01 14	SF.00	122	00000.00000	311	0	35.216
052	026	0470	01 01 14	SN.00	122	00000.00000	311	0	35.216
052	026	0470	01 02 04	00.00	122	00000.00000	311	0	3.030
052	026	0470	01 02 05	00.00	122	00000.00000	311	0	406
052	026	0470	01 02 06	00.00	122	00000.00000	311	0	2.128
052	026	0470	01 02 14	B0.00	122	00000.00000	311	0	5.990
052	026	0470	01 03 05	A0.A0	122	00000.00000	311	0	2.987
052	026	0470	01 03 05	A0.B0	122	00000.00000	311	0	103.377
052	026	0470	01 03 05	A0.C0	122	00000.00000	311	0	319
052	026	0470	01 03 09	00.00	122	00000.00000	311	0	4.787
052	026	0470	01 03 10	AC.00	122	00000.00000	311	0	1.730
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								0	613.417
052	026	0470	01 01 02	00.00	122	00000.00000	381	31.052	0
052	026	0470	01 01 04	00.00	122	00000.00000	381	402.222	0
052	026	0470	01 01 11	00.00	122	00000.00000	381	10.889	0
052	026	0470	01 01 12	00.00	122	00000.00000	381	17.117	0
052	026	0470	01 01 13	00.00	122	00000.00000	381	53.314	0
052	026	0470	01 01 14	SF.00	122	00000.00000	381	41.383	0
052	026	0470	01 01 14	SN.00	122	00000.00000	381	41.383	0
052	026	0470	01 02 04	00.00	122	00000.00000	381	3.560	0
052	026	0470	01 02 05	00.00	122	00000.00000	381	477	0
052	026	0470	01 02 06	00.00	122	00000.00000	381	2.500	0
052	026	0470	01 02 14	B0.00	122	00000.00000	381	7.039	0

R_205

2021-11-30 05:11:18

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
ORÇAMENTO DE DESPESA

2021/11/30

Pág. 2 de 4

ORÇAMENTO: 2022 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5048 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA
ORGÂNICA: 521050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	01 03 05	A0.A0	122	00000.00000	381	3.509	0
052	026	0470	01 03 05	A0.B0	122	00000.00000	381	121.483	0
052	026	0470	01 03 05	A0.C0	122	00000.00000	381	374	0
052	026	0470	01 03 09	00.00	122	00000.00000	381	5.625	0
052	026	0470	01 03 10	AC.00	122	00000.00000	381	2.033	0
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								743.960	0
052	026	0470	01 01 02	00.00	122	00000.00000	513	6.211	6.211
052	026	0470	01 01 04	00.00	122	00000.00000	513	80.444	80.444
052	026	0470	01 01 11	00.00	122	00000.00000	513	2.178	2.178
052	026	0470	01 01 12	00.00	122	00000.00000	513	3.423	3.423
052	026	0470	01 01 13	00.00	122	00000.00000	513	11.847	11.847
052	026	0470	01 02 05	00.00	122	00000.00000	513	96	96
052	026	0470	01 03 05	A0.A0	122	00000.00000	513	585	585
052	026	0470	01 03 05	A0.B0	122	00000.00000	513	24.745	24.745
052	026	0470	01 03 05	A0.C0	122	00000.00000	513	102	102
052	026	0470	01 03 09	00.00	122	00000.00000	513	1.875	1.875
052	026	0470	01 03 10	AC.00	122	00000.00000	513	407	407
052	026	0470	02 01 02	A0.00	122	00000.00000	513	5.000	5.000
052	026	0470	02 01 02	S0.00	122	00000.00000	513	2.635	2.635
052	026	0470	02 01 04	A0.00	122	00000.00000	513	4.000	4.000
052	026	0470	02 01 04	S0.00	122	00000.00000	513	3.512	3.512
052	026	0470	02 01 07	00.00	122	00000.00000	513	15.000	15.000
052	026	0470	02 01 08	CS.00	122	00000.00000	513	922	922
052	026	0470	02 01 08	C0.00	122	00000.00000	513	2.500	2.500
052	026	0470	02 01 16	00.00	122	00000.00000	513	2.500	2.500
052	026	0470	02 01 17	00.00	122	00000.00000	513	8.000	8.000
052	026	0470	02 01 21	00.00	122	00000.00000	513	5.000	5.000
052	026	0470	02 02 01	A0.00	122	00000.00000	513	30.000	30.000

R_205

2021-11-30 05:11:18



ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2021/11/30

Pág. 3 de 4

ORÇAMENTO: 2022 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5048 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA
ORGÂNICA: 521050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	02 02 01	B0.00	122	00000.00000	513	100.000	100.000
052	026	0470	02 02 03	00.00	122	00000.00000	513	101.520	101.520
052	026	0470	02 02 09	A0.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 02 09	D0.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 02 09	E0.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 02 10	Z0.00	122	00000.00000	513	500	500
052	026	0470	02 02 12	B0.00	122	00000.00000	513	3.000	3.000
052	026	0470	02 02 13	V0.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 02 14	B0.00	122	00000.00000	513	10.000	10.000
052	026	0470	02 02 14	D0.00	122	00000.00000	513	25.000	25.000
052	026	0470	02 02 17	A0.00	122	00000.00000	513	3.000	3.000
052	026	0470	02 02 17	B0.A0	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 02 17	C0.00	122	00000.00000	513	67.000	67.000
052	026	0470	02 02 19	CS.00	122	00000.00000	513	1.757	1.757
052	026	0470	02 02 20	CS.00	122	00000.00000	513	45.205	45.205
052	026	0470	02 02 20	C0.00	122	00000.00000	513	115.514	115.514
052	026	0470	02 02 25	00.00	122	00000.00000	513	39.000	39.000
052	026	0470	03 05 02	J0.00	122	00000.00000	513	500	500
052	026	0470	04 08 02	B0.00	122	00000.00000	513	14.400	14.400
052	026	0470	06 02 01	00.00	122	00000.00000	513	80.000	80.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								827.378	827.378
052	026	0470	10 06 03	S0.00	122	00000.00000	712	3.066.667	3.066.667
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								3.066.667	3.066.667
TOTAL DA ORGÂNICA								4.638.005	4.507.462
ORGÂNICA : 528050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA									

R_205

2021-11-30 05:11:18



ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2021/11/30

Pág. 4 de 4

ORÇAMENTO: 2022 Orçamento da RAM
SERVIÇO: 5048 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA
ORGÂNICA: 528050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FORTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52490.00001	381	48.800	18.800
057	033	0470	02 01 17	00.00	000	52497.00001	381	25.000	0
057	033	0470	02 02 03	00.00	000	52497.00001	381	25.000	0
057	033	0470	07 01 06	00.00	000	52497.00001	381	30.000	0
057	034	0470	02 02 03	00.00	000	52521.00001	381	10.000	0
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								138.800	18.800
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52756.00001	392	22.600	22.600
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52491.00001	392	166.000	166.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52496.00001	392	183.000	183.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								371.600	371.600
045	013	0470	07 01 04	00.00	000	52753.00001	486	244.000	244.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								244.000	244.000
045	013	0470	07 01 04	00.00	000	52753.00001	513	24.400	24.400
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52232.00001	513	61.000	61.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52493.00001	513	12.200	12.200
052	026	0470	07 01 07	C0.00	000	52758.00001	513	24.400	24.400
052	026	0470	07 01 09	B0.00	000	52759.00001	513	3.050	3.050
052	026	0470	07 01 10	B0.00	000	52757.00001	513	18.300	18.300
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								143.350	143.350
TOTAL DA ORGÂNICA								897.750	777.750
TOTAL DO SERVIÇO								5.535.755	5.285.212

R_205

2021-11-30 05:11:18



13.5.1.3. Anexo II-A - Evolução dos movimentos de pessoal

Anexo II-A

ANEXO II-A

Evolução dos movimentos de pessoal

SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

Orçamento de Estado 2022

Pág 1

Movimentos	Ocorridos entre 01/01/2020 e 31/12/2020	Ocorridos entre 01/01/2021 e 31/12/2021	Ocorridos entre 01/01/2022 e 31/12/2022
	1 de janeiro:	1 de janeiro:	1 de janeiro:
(1) Início do período:	48	48	49
(2) Entradas	0	0	0
Alteração de leis orgânicas	0	0	0
Mobilidade	0	0	0
Regresso	0	0	0
Admissões externas a serviços Adm. Central	0	2	0
Outros motivos	0	0	0
(3) Saídas	0	0	0
Alterações de leis orgânicas	0	0	0
Aposentações	0	0	0
Rescisões	0	1	0
Mobilidade	0	0	0
Requalificação	0	0	0
Outros motivos	0	0	0
	31 de dezembro:	31 de dezembro:	31 de dezembro:
(4) = (1)+(2)-(3) Fim do período:	48	49	49

Por memória :

Varição (4)-(1)	0	1	0
Varição em % (4)/(1)	0	2	0



13.5.1.4. Anexo V - Memória justificativa das despesas de funcionamento do ORAM 2022

ANEXO V Memória justificativa do OE/2022

Pág. 1

DEPARTAMENTO: SECRETARIA REGIONAL DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS
SERVIÇO: 5048 - SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

I - Proposta de Orçamento para 2022

(Unid: Euros)

RCE	Designação	CGE 2020	OE/2021 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2022	Iniciativas 2022	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2022	Proposta orçamento 2022	Variação OE2022 face a OE2021		Variação OE2022 face a OE2020	
								Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(6)-(2)	(8)=(7)-(2)	(9)=(6)-(1)	(10)=(9)-(1)
	RECEITA										
R.01	Impostos diretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.02	Impostos indiretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.03	Contribuições de Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.04	Taxas, multas e outras penalidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.05	Rendimentos de propriedade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.07	Venda de bens e serviços	277.737	454.810	0	0	227.568	682.378	227.568	50	404.641	146
R.06+10	Transferências	139.870	0	0	0	0	0	0	0	-139.870	-100
R.08+09+13+14+15	Outras receitas	40.667	145.000	0	0	0	145.000	0	0	104.333	257
R.11+12	Ativos/Passivos Financeiros (a)	5.381.417	3.946.940	-136.313	0	0	3.810.627	-136.313	-3	-1.570.790	-29
R.16	Saldo da gerência anterior	144.071	0	0	0	0	0	0	0	-144.071	-100
R.99	Transferencia Receitas Gerais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Receita	5.983.762	4.546.750	-136.313	0	227.568	4.638.005	91.255	2	-1.345.757	-22
Por FF											
	Receitas Gerais	5.568.986	880.273	-136.313	0	0	743.960	-136.313	-15	-4.825.026	-87
	Receitas Próprias	414.776	3.666.477	0	0	227.568	3.894.045	227.568	6	3.479.269	-
	Fundos Europeus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Transf. no âmbito das AP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Receita por FF	5.983.762	4.546.750	-136.313	0	227.568	4.638.005	91.255	2	-1.345.757	-22
	DESPESA										
D.01	Despesas com o pessoal										
D.01.01	Remunerações certas e permanentes	642.750	787.180	0	0	-85.717	701.463	-85.717	-11	58.713	9
D.01.02	Abonos Variáveis ou eventuais	11.097	15.763	0	0	-2.091	13.672	-2.091	-13	2.575	23
D.01.03	Segurança Social	148.775	179.799	0	0	-19.061	160.738	-19.061	-11	11.963	8
D.02	Aquisição de bens e serviços	1.081.702	411.341	189.224	0	0	600.565	189.224	46	-481.137	-44
D.03	Juros e outros encargos	126.098	1.000	0	0	-500	500	-500	-50	-125.598	-100
D.04+08	Transferências	5.380	25.000	0	0	-10.600	14.400	-10.600	-42	9.040	169
D.05	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.07	Investimento	171	0	0	0	0	0	0	0	-171	-100
D.06+11	Outras despesas	59.215	60.000	20.000	0	0	80.000	20.000	33	20.785	35
D.09+10	Ativos/Passivos Financeiros	3.718.425	3.066.667	0	0	0	3.066.667	0	0	-651.758	-18
	Total Despesa	5.793.593	4.546.750	209.224	0	-117.969	4.638.005	91.255	2	-1.155.588	-20
Por FF											
	Receitas Gerais	5.412.425	880.273	0	0	-136.313	743.960	-136.313	-15	-4.668.465	-86

2021-12-06

ANEXO V Memória justificativa do OE/2022

Pág. 2

DEPARTAMENTO: SECRETARIA REGIONAL DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS
SERVIÇO: 5048 - SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

I - Proposta de Orçamento para 2022

(Unid: Euros)

RCE	Designação	CGE 2020	OE/2021 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2022	Iniciativas 2022	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2022	Proposta orçamento 2022	Variação OE2022 face a OE2021		Variação OE2022 face a OE2020	
								Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(6)-(2)		(9)=(6)-(1)	
	Receitas Próprias	381.168	3.666.477	227.568	0	0	3.894.045	227.568	6	3.512.877	-
	Fundos Europeus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Transf. no âmbito das AP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Despesa por FF	5.793.593	4.546.750	227.568	0	-136.313	4.638.005	91.255	2	-1.155.588	-20
R.17	EXTRAORÇAMENTAIS										
D.12	Receitas extraorçamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Despesas extraorçamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por memória											
	Receita Efetiva	602.345	599.810	0	0	227.568	827.378				
	Despesa Efetiva	2.075.168	1.480.083	209.224	0	-117.969	1.571.338				
	Saldo Global	-1.472.823	-880.273	-209.224	0	345.537	-743.960				

II - Indicadores Recursos Humanos

Indicadores Recursos Humanos	OE 2021		PO 2022	
	valor	%	valor	%
PDP (Peso das despesas com Pessoal)		66		56
Despesa com pessoal media por pessoa	20.474		17.875	
Remuneração Média	16.400		14.316	

Capítulo 01 - Impostos Diretos

N/A

Capítulo 02 - Impostos Indiretos

N/A

2021-12-06



Capítulo 03 - Contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE

Pág. 3

N/A

Capítulo 04 - Taxas, multas e outras penalidades

N/A

Capítulo 05 - Rendimentos da propriedade

N/A

Capítulo 06 - Transferências correntes

N/A

Capítulo 07 - Venda de bens e serviços correntes

ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS, RENDAS DE CONTRATOS DE ARRENDAMENTO E DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO.

Capítulo 08 - Outras receitas correntes

VALOR PROVENIENTE DE OUTRAS RECEITAS, QUE NÃO AS INCLUIDAS NO CAPÍTULO 07, NOMEADAMENTE REFATURAÇÃO DE ALGUMAS DESPESAS.

Capítulo 09 - Venda de bens de investimento

VALOR REFERENTE A VENDA DE UM TERRENO

Capítulo 10 - Transferências de capital

N/A

Capítulo 11 - Ativos financeiros

VALOR REFERENTE A INJEÇÃO DE CAPITAL, PARA PAGAMENTO DE SALÁRIOS E AMORTIZAÇÃO DE EMPRESTIMOS

Capítulo 12 - Passivos financeiros

N/A

2021-12-06

Capítulo 13 - Outras receitas de capital

Pág. 4

N/A

Capítulo 14 - Recursos próprios comunitários

N/A

Capítulo 15 - Reposições não abatidas nos pagamentos

N/A

Capítulo 16 - Saldo da gerência anterior

N/A

Capítulo 17 - Operações extraorçamentais

N/A

Agrupamento 01 - Despesas com o pessoal

REMUNERAÇÕES E OUTROS ABONOS DO PESSOAL, INCLUI CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL ÚNICO

Agrupamento 02 - Aquisição de bens e serviços correntes

DESPESAS CORRENTES DE FUNCIONAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS DA SOCIEDADE

Agrupamento 03 - Juros e outros encargos

JUROS DE MORA DE EVENTUAIS PAGAMENTOS ATRASADOS

Agrupamento 04 - Transferências correntes

VALORES REFERENTE A PROGRAMAS DE EMPREGO

Agrupamento 05 - Subsídios

N/A

2021-12-06

**Agrupamento 06 - Outras despesas correntes**

Pág. 5

IVA, IML, IMPOSTO DE SELO E TAXAS DE AVAL

Agrupamento 07 - Aquisição de bens de capital

N/A

Agrupamento 08 - Transferências de capital

N/A

Agrupamento 09 - Ativos financeiros

N/A

Agrupamento 10 - Passivos financeiros

O VALOR ORÇAMENTADO REFERE-SE A AMORTIZAÇÕES DE CAPITAL DE EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Agrupamento 11 - Outras despesas de capital

N/A

Agrupamento 12 - Operações extraorçamentais

N/A

Saldo Global

O SALDO GLOBAL APRESENTA-SE NEGATIVO EM CERCA DE 743 MIL EUROS, O QUE RESULTA ESSENCIALMENTE DE UM AUMENTO DA RECEITA PRÓPRIA E DA REDUÇÃO DA DESPESA

Indicadores

O PESO DAS DESPESAS COM O PESSOAL TEM UM DECRESCIMO DE CERCA DE 10%

2021-12-06

2022

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do disposto no artigo 13.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de Agosto e do Despacho conjunto n.º 140/2016, de 8 de Abril, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.** (a Entidade) relativos ao exercício económico de 2022, que compreendem o Balanço previsional, a Demonstração de Resultados previsional e o Mapa de Fluxos de Caixa previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto 9 do Plano de Atividades e Orçamento de 2022.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei no artigo 13.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de Agosto e do Despacho conjunto n.º 140/2016, de 8 de Abril.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, n.º 1, 4.º H e O | 1050-094 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 | Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 28 de dezembro de 2021



PKF & Associados, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 / CMVM n.º 20160434)